LONDRES, 28 (U. P.) — O "premier" Churchill almoçou ontem, com De Gaulle e o general Dastier de La Vigere, que acabo de regressar do Norte da Africa onde desempenhou uma missão importante como representante do general Charles De Gaulle.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 28 (A. M.) — Seguirão, amanhã, de avião, para o Norte, 14 técnicos que iniciarão trabalhos de exploração da borracha, de acôrdo com o recente acôrdo entre os Estados Unidos e o Brasil.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 29 de dezembro de 1942 — NUMERO 299

Iminente fusão das fôrças degaullistas e de Giraud

COMUNICADOS DE GUERRA

Q. G. DE MAC ARTHUR, 28 (U. P.) — Foi comunicado o seguinte: "Setôr noroéste da Nova Guiné. — Em Buna progride com sanguinolentas ações locais a ação de nossas forças destinadas a romper a ultima linha inimiga de defêsa. Uma poderosa formação inimiga de bombardeiros em picada escoltados por 37 caças tipo "Zero", atacou para apoiar a guarnição japonesa. Essa formação foi atacada e dispersada pelos aviões aliados. Foram derribados 13 caças e 2 bombardeiros. Nossos aparelhos sofreram avarias. No sábado foram derribados 3 caças inimigos. Foram conseguidos impactos em um transporte de cerca de 15.000 toneladas, que foi deixado adernando no centro do porto e em dois cargueiros médios de 2.000 toneladas, que ficaram envoltos em chamas. O tempo desfavoravel impediu a observação minuciosa do ataque. No canal de Saint George, um cargueiro de 8.000 toneladas foi torpedeado e ficando em chamas, teve que ser abandonado pelo inimigo. No cabo Gloucrester uma formação de bombardeiros aliados atacou o aeródromo. Na baía de Jacquinot uma unidade aérea de reconhecimento metralhou uma embarcação inimiga e repeliu um ataque de 3 caças nipões. No setôr nordéste, no Timor, a nossa avição metralhou abastecimentos das estradas e o sistema de transporte no porto de Lavali.

DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 28 (U. P.) — O Estado Maior das Forças Imperiais e o Comando das forças aéreas comunicaram: "As nossas tropas entraram em contacto com o inimigo em toda a zona de Br-el-Keir, a uns 65 kms., a oéste de Sidra. Ontem não se verificaram operações aéreas de importancia na zona de batalha. Os portos de Tunis e Sfax foram bombardeados no decurso da noite de 25 para 26. Foram derribados dois aparelhos alemães, um dos quais quando tentou atacar uma formação de nossos aparelhos. Não se registaram perdas aliadas".

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 28 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado do alto comando russo, de hoje: "As nossas tropas continuam seus movimentos ofensivos nas mesmas direções da zona de Stalingrado, frente central, região central do Don e sudoéste de Nalchik. Num distrito fabril de Stalingrado tropas soviéticas lançaram uma série de ataques e ocuparam uma base de refúgios subterraneos e aniquilaram quasi o total de uma companhia inimiga. A noroéste de Stalingrado as nossas tropas ocuparam uma elevação de importancia estratégica. Os alemães contra-atacaram por duas vezes, tentando reconquistar a posição perdida porém foram rechassados. O inimigo no decorrer dessa ação, perdeu cerca de 200 homens. Novos "tanks" alemães foram incendiados ou póstos fóra de combate. Os pilotos soviéticos abateram 7 aviões inimigos durante as ações aéreas. A sudoéste de Stalingrado as tropas soviéticas avançaram durante uma noite sem dar trégua ao inimigo. Num setôr, no decorrer duma luta encarniçada foram aniquilados 2.600 alemães, incendiados 8 "tanks", apoderando-se nossas tropas de 3 canhões, 11 metralhadoras e 14 caminhões com abastecimentos. Na região central do Don as tropas russas continuaram seus movimentos ofensivos enquanto as detonações de nosos "tanks" encarregavam-se de destruir uma base. No decorrer dessa luta, foram aniquilados aproximadamente 2 metralhadoras, 19 caminhões e 2 depósitos de viveres. Num setôr as tropas soviéticas rechaçaram contra-ataques lançados pelos inimigos infligindo fortes perdas, contando-se mais de 209 mortos e 7 "tanks" inimigos incendia-

(Conclue na 2.ª pag.)

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO: — O cliché acima mostra o interventor Ruy Carneiro, ladeado pelo arcebispo d. Moisés e dr. W. Guedes Pereira, quando cortava a fita simbólica inaugurando os novos melhoramentos da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo. (Noticiário na 3.ª página)

O GENERAL DE GAULLE APELA PARA A UNIFICAÇÃO

Negocia-se um entendimento entre o Chefe dos Francêses Combatentes e o general Giraud, Alto Comissário da Africa do Norte Francêsa — Mobilizada a reserva naval espanhola — Cassada, por Pétain, a cidadania francesa ao general Giraud

LONDRES, 28 (U. P.) — Estão se realizando negociações nos circulos aliados para a organização de uma conferencia entre os generais Henry Giraud e Charles De Gaulle. Nada foi adiantado acerca da projetada reunião, sabendo-se apenas que ambos os chefes militares francêses estão dispostos a colaborar entre si.

OS GENERAIS DE GAULLE E CATROUX VISITARÃO OS EE. UU.

CAIRO, 28 (U. P.) — O general Catroux, comandante dos francêses combatentes na Siria, visitará os Estados Unidos em companhia do general De Gaulle, segundo se informa nas esferas autorizadas dos francêses combatentes aqui.

MUITAS PROBABILIDADES

LONDRES, 28 (U. P.) — Nos circulos politicos locais declarou-se que ha muitas probabilidades de que o general De Gaulle visite o presidente Roosevelt num futuro próximo em vista do rumo que tomaram os acontecimentos no norte da Africa.

REFERENCIAS ELOGIOSAS A GIRAUD

LONDRES, 28 (U. P.) — Toda a imprensa londrina refere-se elogiosamente á nomeação do general Giraud para o posto do alto comissário da Africa do Norte Francesa. Os jornais de Londres são de opiniões que o general Giraud é um homem em que todos podem confiar. Acreditam ainda os comentadores britanicos que Giraud será aceito como governante geral tanto pelos francêses partidários de Darlan como pelos degaullistas.

AUMENTOU O TRANSITO MILITAR

MADRID, 28 (U. P.) — Os despachos procedentes da Italia chegados recentemente de Vichy indicam que aumentou o transito militar entre a Alemanha e a peninsula. Acrescentam as mencionadas informações que se realizam consideraveis esforços para aumentar o poderio das forças aéreas da Italia. Numerosos aeródromos novos estão sendo construidos apressadamente e grande numero de pilotos e mecanicos chegam diariamente áquele país.

Supõe-se que o Alto Comando Alemão está fazendo o impossivel para concentrar o maior numero de aviões que possa reunir num provavel esforço para obter a supremacia temporaria do ar no Mediterraneo central a fim de poder assim enviar a toda a velocidade comboios com reforços e material de guerra para von Rommel e Nehring. Estão sendo concentrados tambem precipitadamente grandes quantidades de navios pelo menos 8 portos do Mediterraneo com fins militares, enquanto as estradas de ferro da França e da Italia são intensamente utilizadas com os mesmos propósitos.

MOBILIZADA A RESERVA NAVAL ESPANHOLA

LONDRES, 28 (U. P.) — O "Exchange Telegraph" anuncia que segundo despachos de Madrid, divulgados pela emissora de Paris, o general Franco ordenou a mobilização da reserva naval espanhola.

TERIA SIDO AS ULTIMAS PALAVRAS

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Paris declarou que as ultimas palavras do assassino do almirante Darlan foram: "Cumpri devidamente o meu dever".

IMINENTE FUSÃO

LONDRES, 28 (U. P.) — A fusão dos francêses combatentes com as autoridades da região do norte da Africa parece iminente, pois, segundo se informa, está sendo negociado um entendimento entre os generais De Gaulle e Giraud. Soube-se que não tardará muito uma conferencia entre os dois chefes. E' certo e corrente que De Gaulle projeta visitar os Estados Unidos onde conferenciará com o presidente Roosevelt. As ultimas informações dizem que De Gaulle acompanhado do general Catroux. Presuma-se que De Gaulle se entrevistaria com Giraud antes de viajar aos Estados Unidos. O interesse principal, no entanto, se concentra na reunião de De Gaulle com Giraud. Soube-se que ambos reafirmaram o desejo de cooperação mutua.

Alguns circulos opinam que o encontro talvez se realize nos próximos 15 dias e que apresente como resultado a união dos francêses que se opõem ao eixo num bloco solido e unido. Os

(Conclue na 2.ª pag.)

Fome na França

Evacuaçao de 1 milhão de pessôas de Paris

Laval irá a Berlim estudar o problema de abastecimentos da França — Nova redução nas rações de alimentos

BERNA, 28 (U. P.) — Urgente — Despachos da França revelam que se pretende remover um milhão de pessôas de Paris a-fim-de enfrentar o problema de alimentação.

REDUÇÃO NAS RAÇÕES

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — As emissoras de Paris e Vichy noticiaram nova redução nas rações de alimentos na França.

SOFRE FÔME

LONDRES, 28 (U. P.) — Informações do continente indicam que Laval partirá breve para Berlim a-fim-de conferenciar novamente com Hitler possivelmente sôbre a requisição de abastecimentos. Nos circulos dos francêses combatentes expressa-se que a situação alimenticia na França é sumamente grave, pois o pôvo francês está sofrendo fôme. Antes da ocupação da Africa do Norte pelos aliados os abastecimentos que chegavam á França eram remetidos para a Alemanha.

LAVAL REFORÇOU A SUA GUARDA

LONDRES, 28 (U. P.) — Um comentarista do jornal "The Star" informa ter noticias de que Laval reforçou a sua guarda pessoal dêsde o assassinato de Darlan, acrescentando que ninguem tem conhecimento dos movimentos de Laval cuja pessôa se rodeia do mais absoluto sigilo.

OS ALIADOS ESTÃO A 57 KMS. DE TUNIS

A aviacão anglo-norte-americana empreende violentos ataques contra Sfax, Bizerta e Tunis — Abatidos já dêsde o começo da luta 277 aviões do "eixo" — Avançam as fôrças francesas sôbre Tripoli

ARGEL, 28 (U. P.) — As forças blindadas francesas encontram-se a 57 kms. a sudoéste de Tunis. Depois de fazer importantes progressos, os francêses aprisionaram centenas de soldados nazistas. Ao mesmo tempo, uma forte coluna, integrada por tropas francesas e norte-americanas, avançam para o norte, em direção a Tripoli, partindo da fronteira meridional da Libia. Afirma-se que os francêses combatentes marcham diretamente para a costa léste do país. Ao sul, entre Pinchon e Kiroun os francêses voltaram a avançar, apesar da energica resistência oposta pelos inimigos. Entretanto, a informação mais importante se refere ás poderosas colunas franco-norte-americanas, que avançam pelos caminhos do deserto desde o lago Tchad. Em consequência desse avanço, as tropas aliadas atacam pelo léste e pelo sul todas as forças de von Rommel. Os aviões de bombardeio norte-americanos e britanicos atacam constantemente os navios inimigos, que já estão sendo empregados na evacuação de Tripoli.

CONFERENCIARAM GIRAUD E EISENHOWER

ARGEL, 28 (U. P.) — O general Giraud manteve, hoje, uma conferencia com o general Eisenhower que depois se reuniu com os demais membros do Conselho Imperial com o fim de elegê-lo Comissário da Africa Setentrional Francesa. Acredita-se que provavelmente será tambem designado um representante daquele chefe militar para atender ás questões rotineiras da administração civil do território e trabalhar em intima colaboração com o enviado especial do presidente Roosevelt, major-general Robert Murphy e prestar auxilio á população civil.

"RAIDS" CONTRA BIZERTA TUNIS E SFAX

ARGEL, 28 (U. P.) — Grandes formações aereas aliadas integradas por "fortalezas voadoras" e aparelhos de combate atacaram, ontem, violentamente, os portos de Bizerta, Tunis e Sfax. Em Bizerta as bombas aliadas causaram inumeros incendios e danificaram alguns navios totalitários. Na região de Sfax foram ocasionados enormes danos em importantes objetivos eixistas. Em Tunis, por outro lado, os bombardeiros aliados concentraram

(Conclue na 2.ª pag.)

GRAVES PERDAS DA MARINHA JAPONESA

Nos ultimos dias fôram afundadas 39 mil toneladas de navios mercantes em águas do sul do Pacifico — Também nos ares os nipões sofreram a perda de 31 aviões — Ligeiro "raid" contra Calcutá

MELBOURNE, 28 (U. P.) — 39 mil toneladas de navios mercantes afundados ou avariados representam o total das perdas sofridas pelos nipões nos ultimos dias em aguas do sul Pacifico. Acredita-se ainda nos circulos aliados que mais 4 navios japonêses, foram tambem destruidos na zona de Rabaul, na Nova Bretanha e no Canal de São George e na ilha de Santa Isabel. Outros despachos oficiais acrescentam que as forças aéreas das nações unidas atacaram mais um navio de abastecimentos japonêses na zona do cabo Gleucester. Uma unidade de reconhecimento aliada por sua vez canhoneou intensamente um navio nipônico que resultou gravemente avariado.

O quartel general de Mac Arthur anunciou, hoje, que os japonêses sofreram tambem pesadas perdas nos ares. Nestes ultimos dias os caças e os canhões anti-aéreos aliados derrubaram pelo menos 31 aviões nipônicos.

EXECUTADOS OU DETIDOS

CHUNG-KING, 28 (U. P.) — Os guerrilheiros chinêses informaram que os japonêses executaram ou detiveram um grande grupo de soldados da China pertencentes ao Govêrno titere de Nankin acusados de "pensamentos perigosos" ou de manter comunicações com bandidos. Acrescentaram que os nipônicos pensam em reorganizar o comando do norte da China, colocando sob as suas ordens todas as tropas de Nankin. Ademais, os japonêses reforçaram as suas guarnições aumentando-as de 500 para 1.500 homens, em todos os distritos.

O GENERAL CHIANG-KAI-SHEK FALA AOS OFICIAIS ANGLO-"YANKEES"

CHUNG-KING, 28 (U. P.) — O marechal Chiang-Kai-Shek ofereceu um chá aos oficiais anglo-norte-americanos por motivo do Natal. Durante o mesmo, o marechal Chiang-Kai-Shek pronunciou um curto discurso exprimindo a sua confiança na vitória das democracias. Declarou que o mundo está

(Conclue na 2.ª pag.)

A estada nos EE. UU. do general Souza Ferreira

RIO, 28 (A. M.) — Noticias procedentes de Miami dizem que o general Souza Ferreira, diretor de saúde do exercito, que está nos Estados Unidos a convite do govêrno americano, antes de embarcar de regresso ao Brasil, manifestou aos jornalistas a ótima impressão que teve dos serviços de saúde dos Estados Unidos tendo ainda declarado: "Confio em que os corpos do Exército Brasileiro em colaboração com o Departamento de Saúde Brasileiro e médicos norte-americanos poderão combater com sucesso as epidemias existentes nas regiões selvagens que cercam as zonas dos seringais.

PANORAMA DA GUERRA

AFRICA DO NORTE — E' iminente a fusão das forças degaullistas e do general Giraud, estando em neogciações um entendimento entre o general De Gaulle e o sucessor do almirante Darlan. Ontem, através da BBC, o chefe dos franceses combatentes fez um apêlo a união de todos os franceses, ao mesmo tempo que enalteceu o general Giraud, militar de renome, que "a França lamentou, nos seus peores momentos não o ter podido nomear comandante-chefe do exercito francês por ter caido prisioneiro do inimigo".

Prosseguem as operações militares na Tunisia, onde as colunas francesas, que procedem do Lago Tachad, avançam pelo sul em direção a Tripoli. Na Libia, as forças do general Montgomery já se encontram 65 kms. a oéste de Syrte.

RUSSIA — E' muito grave a situação dos exercitos alemães na Russia, onde se afirma que está irremediavelmente decidida a sorte de 300 mil alemães, completamente cercados na região central do Don e na frente do Caucaso.

Os soviéticos estabeleceram um segundo anel de ferro em torno dos exercitos inimigos e martelam incessantemente os nucleos isolados, enquanto outras forças marcham contra Rostov e intensificam o ataque a Milerovo, por três direções.

EXTREMO-ORIENTE — As forças chinesas lograram brilhante êxito sôbre uma formação aérea inimiga, abatendo 5 bombardeiros quando tentavam realizar uma incursão contra o sul da provincia de Yuan.

Os aviões japoneses voltaram a atacar Calcutá, mas fôram postos em fuga, antes que pudessem atingir os seus objetivos.

GRAVES PERDAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

hoje, dividido em dois blocos: "Por um lado 31 paises amantes da paz em lúta pela liberdade da humanidade. De outro tres estados totalitários e ambiciosos empenhados em estender os seus dominios e repartir o mundo entre si".

VITORIA DOS PILOTOS CHINESES

CHUNG-KING, 28 (U. P.) — As forças aéreas chinesas interceptaram com todo êxito 21 bombardeiros japoneses que tentaram atacar, ontem, a zona de Yunan, ao sul da China. Os caças aliados derrubaram 8 dos aparelhos incursores e obrigaram os restantes a fugir sem conseguir jogar as suas bombas em importantes objetivos da zona de Yunan.

ATAQUE AÉREO A CALCUTA'

LONDRES, 28 (U. P.) — Informações de Nova Delhi indicam que 4 aviões japonêses atacaram esta manhã os arredores de Calcutá e dois pontos situados na parte oriental do Distrito de Bengala. As bombas lançadas pelos nipões causaram dez baixas entre a população civil de Calcutá.

O "Nyassa" chegará ao Rio no dia 2

RIO, 28 (A. M.) — Informa um vespertino que o navio português "Nyassa", em que viaja Gago Coutinho, só chegará em Guanabara a 2 de janeiro.

DESTRUIRAM OS ABASTECIMENTOS NIPONICOS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os aviões de caça "Aireobra" do exército bombardearam e destruiram os abastecimentos janonêses arrojados de paraquequedas na praia de Tassafaronga, a 16 kms. do aerodromo de Henderson, na ilha de Gaudalcanal.

RAPIDO ATAQUE A CALCUTA'

NOVA DELHI, 28 (U. P.) — Os aviões japonêses realizaram um rápido ataque a Calcutá. Os caças britanicos, entretanto, levantaram vôo e oportunamente obrigaram as máquinas inimigas a fugir. Os aparelhos atacantes apenas arrojaram poucas bombas que cairam, em sua maioria em campo aberto. O ataque de hoje foi o quinto que os nipônicos realizaram num periodo de 8 dias.

Em Portugal

Silvino LOPES

AINDA não expliquei ao meu minguado e escasso número de leitores o segrêdo das minhas viagens, iniciadas logo após a grande guerra e que tiveram fim no ano de 1936, quando me instalei no Recife.

Antes, porém, de qualquer explicação gratuita, porque ninguém me está pedindo confissão dos meus atos, devo dizer que até aquêle ano trabalhei num navio cargueiro do Loide, de Santos a Hamburgo. Bôa vida. E foi assim que conheci terra, mares e homens. Quem diz homens, diz mulheres. Lindas mulheres.

De uma feita, em consequência de uma avaria que eu, maquinista, não pudia sanar, o navio passou um mês ancorado. Então, minha vida foi uma constante vagabudagem. Vi todos os grandes homens do mundo, menos o Josef Wissarionowitsch Dschugashwili que era, então, uma féra sempre assás louvada em sua fria furna. Mas, o resto... Bati o papo com todos, porque naquêle tempo onde parava um brasileiro andava uma esperança.

Com politicos e coroados exilados passei horas divertidas. E todos se monstravam contrários á arte de derrubar monarcas para acocorar no trono um presidente, um ditador. Chuviam apodos por sôbre os homens de govêrno da Europa. Mas, havia um são e salvo: o general Carmona. Dêste ninguém dizia uma palavra que não fôsse suave, sonora, terna, dôce, agradecida, sincera.

Diante disso foi ficando grossa a minha curiosidade e tanto engrossou que me levou ao velho Portugal, onde estive incognito, menos para o escritor Antonio Ferro que aliás foi o homem mais páu com quem já topei nos meus encontros de aquem e de além mar.

Houve, porém, lucro nos meus colóquios com a tal mina de ferro.

O gordo Antonio conhecia muita gente da Paraíba e do Recife. Está claro que não interessa aos leitores d' A UNIÃO saber das intimidades do Ferro com os cacetes do Recife. O mesmo, porém, não acontece com certas amáveis e determinadas criaturas dêste Estado.

Caí das nuvens (espero que o leitor não chegue a acreditar que eu haja caido de tamanha altura) quando o preclaro Antonio Ferro, referindo-se a paraibanos fortes, citou o nome do Rocha Barrêto. E por mais que eu falasse em outras coisas inabaláveis em outras massas compactas de pedras em rochedos heróicos, o Ferro não se despregava do Rocha Barrêto. Não havia jeito de convencer o escritor português de que se tratava de um Rocha e não de uma rocha. A bôa vontade do Ferro para com os brasileiros chegava ao ponto dêle chamar Leonel Lebre ao seu confrade Leonel Coelho.

Promovia todos os nossos Pintos a galos; queria que todos as nossas Marias da Paz fôssem Marias da Guerra, não se conformando com o nome dado ao diretor da Escola de Professores que só poderia assim ser chamado: Mario Vasco da Gama e Mélo, não só porque o Vasco é vasqueiro, sinão também porque não nos faltavam Mousinhos e Albuquerques.

Tinha razão o escritor de ferreo estilo. Não se concebe em nossa terra um Fernandes que não seja Vieira, nem um Vidal que não seja de Negreiros. Isto, porém, não quer dizer que o nosso Celso seja Mariz e Barros.

Dos nossos literatos o Ferro conhecia sómente a parte municipal compreendida no romance Sapé e a biografia do Barão do Abiaí. Acreditando na possibilidade de uma poesia pronominal, queria Ferro que o Eu de Augusto dos Anjos, houvesse arrastado um Tu de Jandira Pinto e um Ele de Eduardo Martins.

Foi quando compreendi que o homem não era Ferro, era páu e páu de verdade.

Os aliados estão, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

a sua ação sobre as vias ferreas, estradas de rodagem e a navegação do "eixo" obtendo ótimos resultados. De todas essas operações deixaram de regressar quatro aparelhos aliados.

GRANDES PERDAS

LONDRES, 28 (U. P.) — Os aviões de caça britanicos que lutam na Africa do Norte causaram grandes perdas aos bombardeiros inimigos que tentaram inutilmente atacar os portos e aeródromos dos aliados na Argélia.

AVANÇO AOS FRANCESES

LONDRES, 28 (U. P.) — As forças francesas que combatem ao lado dos soldados anglo-norte-americanos na Tunisia, conseguiram realizar novos avanços na região ao sul de Port du Sfax. Depois de encarniçados combates foram capturados algumas centenas de prisioneiros. Outras informações acrescentam que mais ao sul entre Pichen e Kairouan os soldados francêses melhoraram as suas posições a despeito da tenaz resistencia oposta pelo inimigo.

VIOLENTA BATALHA

LONDRES, 28 (U. P.) — Está se travando em torno de Medjez-El-Bab, em território da Tunisia, violenta batalha entre as forças aliadas e eixistas. Segundo informou a emissora de Vichy as forças anglo-norte-americanas estão realizando enorme pressão sobre as linhas de defesa dos soldados totalitários.

EM TORNO DE MEDJEZ-EL-DAB

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Vichy anunciou que nas ultimas 24 horas se travou violenta luta em território tunisiano, especialmente em torno de Medjez-el-Dab.

DESTRUIDOS NA AFRICA 277 AVIÕES EIXISTAS

LONDRES, 28 (U. P.) — As forças norte-americanas e britanicas que lutam na Africa do Norte já destruiram desde o principio da guerra naquela frente um total de 277 aviões do "eixo". 112 aparelhos inimigos foram destruidos pelos norte-americanos. As forças aéreas anglo-norte-americanas perderam nesse mesmo periodo 114 aviões.

ARGEL, 28 (U. P.) — O general Eisenhower falando aos jornalistas declarou que era muito agradavel trabalhar com o general Giraud. Teve tambem palavras de elogio pela maneira como o almirante Darlan cumpriu a sua palavra fazendo tudo quanto prometera para a causa aliada desde que aderira ás nações unidas.

O general Eisenhower revelou que o almirante Darlan fizera grandes sacrificios para cumprir a sua promessa.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos. Na frente central as tropas soviéticas travaram encarniçados combates. Na zona de Veliki Luki, tropas russas continuam avançando, ocupando 4 localidades povoadas. Num só dia o inimigo lançou 7 contra-ataques, perdendo mais de 200 homens, 3 "tanks" incendiados, vendo-se obrigado a abandonar as posições iniciais. A oéste de Rzhev as tropas soviéticas destruiram 13 fortificações, 19 casa-matas matando mais de 20 inimigos. A sudoéste de Nalchik os russos, depois de violenta luta, ocuparam importante ponto povoado e desalojaram o inimigo de várias elevações. O adversário sofreu graves perdas. Em uma batalha travada numa das elevações, as tropas soviéticas deram morte a 200 inimigos, capturando numerosos prisioneiros e apreendendo material bélico. Noutro setôr, patrulhas de reconhecimento russas penetraram numa aldeia.

Iminente fusão etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

despachos recebidos de Argel indicam que umas resoluções aprovadas por unanimidade, pelo conselho imperial francês, depois da numeação de Giraud para Alto Comissário recomanda que sejam adotadas providências imediatas para estabelecer contacto com De Gaulle com o objetivo de unificar todos os francêses.

Acrescenta-se a esse respeito que De Gaulle já manteve conferencia com o ministro norte-americano Robert Murphy. Espera-se, agora, a chegada de um delegado britanico a Argel para estudar os detalhes finais da entrevista com os representantes dos francêses combatentes.

APÊLO DE DE GAULLE

LONDRES, 28 (U. P.) — O general De Gaulle falou hoje pelo radio aos francêses enaltecendo o general Giraud e dizendo que êle é um chefe militar de renome que a França "lamentou, nos seus peiores momentos, não o ter podido nomear comandante em chefe por ter caido prisioneiro do inimigo".

As tropas fgrancesas — disse o general De Gaulle lograram, agora, enormes êxitos e puderam reiniciar a luta em diferentes frentes de batalha. O chefe dos francêses combatentes terminou fazendo um apêlo para que todos os francêses se unam acontecimento que não é cousa simplesmente desejada, mas que será um fato compativel com a dignidade e a vontade do povo francês.

O MARECHAL PETAIN DESAUTORIZOU

LONDRES, 28 (U. P.) — O marechal Pétain desautorizou qualquer atividade do general Giraud em seu nome. Em declarações feitas por intermédio da radio de Vichy, o marechal Petain declarou que o general Giraud de nenhum modo está atuando em seu nome na Africa Francesa.

CASSADA A CIDADANIA

LONDRES, 28 (U. P.) — O Conselho de Ministros da França cassou ao general Henri Giraud a cidadania francesa. Esta noticia foi irradiada pela emissora de Vichy.

O REICH PRECISA DE LOCOMOTIVAS

NEW YORK, 28 (U. P.) — Segundo recentes noticias radio-telefônicas alemão, o Reich necessita de 4 vezes mais locomotivas de que as que consegum, estimando-se em 2 mil por ano, a quantidade de sua produção atual. Uma fonte autorizada de Londres, por sua vez, fez notar que o sistema ferroviário germanico está sofrendo muitissimo os efeitos dos ataques aéreos aliados e aos átos de sabotagem nos países ocupados.

DISTURBIOS NA NORUEGA

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Moscou divulgou uma informação procedente de Oslo segundo a qual ocorreram sérios disturbios em certo numero de localidades da Noruega tendo os alemães sido forçados a transferir tropas precipitadamente para a zona efetada. Numa localidade, segundo se afirma, foram detidos 50 noruegüêses por ocultarem armas.

Nomeado auxiliar do gabinête do Presidente da República

RIO, 28 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. João Emilio Ribeiro seu auxiliar de Gabinête. O recem-nomeado pertence ao quadro de diplomatas do Ministério do Exterior, tendo regressado recentemente da Europa, onde integrava uma de nossas representações diplomáticas.

A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Maiores perspectivas á obra humanitária do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia — A solenidade realizada, ante-ontem, com a presença do sr. Interventor Federal e outras altas autoridades e familias — Os discursos do dr. Walfrêdo Guedes Pereira e do int. Ruy Carneiro

Flagrante apanhado na ocasião em que falava o dr. Walfrêdo Guedes Pereira

COM a inauguração, ante-ontem, das novas dependências da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo, fica a Paraíba dotada de mais um estabelecimento hospitalar que honra o seu progresso, situando-se entre os melhores do norte do país.

Patrimônio do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, a que está anéxa, a Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo representa o grande esteio daquela instituição. O término de suas obras se reveste, assim, de uma significação especial. Vem oferecer maior amplitude a essa humanitária obra de assistência social que, ha quasi trinta anos, desenvolve o Instituto, assistindo e socorrendo as crianças pobres de nossa terra.

A consecução dêsses melhoramentos de tanta relevancia deve-se em sua maioria ao grande e inestimavel esforço do dr. Walfredo Guedes Pereira, diretor-fundador da benemérita instituição, o que é de inteira justiça ressaltar, quando chega ao seu ápice o plano que ali vem sendo realizado, com os testemunhos de apoio do Govêrno e da sociedade paraibana.

As novas ampliações da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo compreendem dois apartamentos de 2 quartos, cada um, com saneamento próprio; 3 quartos com instalação sanitária própria; uma sala para partos normais; uma sala de banhos para bebés; uma sala de curativos para senhoras; e uma sala de raios X; varandas e amplos passeios.

Fica assim o referido estabelecimento aparelhado para atender a todos os casos e receber maior número de clientes, 20 doentes em separado, ou 40 em cada compartimento.

Esses melhoramentos fôram feitos pelos construtores Cunha & Di Lascio, com o resultado de donativos e as pequenas economias da Instituição, devendo-se ao dr. Walfredo Guedes Pereira todos os esforços no sentido de se levar ao fim a magnifica realização, que hoje serve de orgulho aos paraibanos.

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES

Constituiu um acontecimento de relevo a inauguração ante-ontem das novas instalações da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo.

A solenidade teve lugar ás 15 horas, com a presença do interventor Ruy Carneiro; arcebispo d. Moisés Coêlho; cap. Dacio Vassimou de Siqueira, representante do general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I.; coronel Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I.; srs. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura; Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde do Estado; representantes od 15.º R. I.; prefeito Francisco Cicero; Basileu Gomes, presidente da Associação Comercial de João Pessôa; elementos da classe médica; pessôas de destaque e familias da nossa sociedade.

Presidiu á cerimônia o interventor Ruy Carneiro, a quem coube cortar a fita simbólica, sendo, então, inaugurados os novos melhoramentos que veem completar as instalações da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo.

O DISCURSO DO DR. W. GUEDES PEREIRA

Nessa ocasião, o dr. Walfredo Guedes Pereira, diretor do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, pronunciou brilhante discurso que vai publicado, com destaque, em outro local desta edição.

Em seguida, o sr. Interventor Federal, arcebispo metropolitano e demais autoridades e familias percorreram as dependências recem-construidas, que assinalam uma etapa decisiva na vida da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo, que vem prestando reais benefícios á população.

FALA O INT. RUY CARNEIRO

Após, o interventor Ruy Carneiro proferiu de improviso

(Conclue na 4.ª pag.)

"PELA CRIANÇA, PELO BRASIL"

FOI o seguinte o discurso pronunciado pelo dr. Walfredo Guedes Pereira na inauguração das novas instalações da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo:

"Quando não se póde fazer o que se deve, deve se fazer o que se póde, — dizia o eminente dr. Osvaldo Cruz, — e foi confiante nestas sabias e construtoras palavras, que aqui temos uma pequena e simples realização — a Casa de Saúde e Maternidade São Vicente de Paulo — representando, entretanto, grande esforço dos que, ha trinta anos, sem arrefecimento, de cerebros e corações intimamente conjugados, veem batalhando entre nós, em benefício da criança, especialmente da pobre e da desvalida.

Colocada sua pedra fundamental ha quinze anos, quando da inauguração da séde própria do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, aqui anexa, em nove de outubro de 1927, foi ela construida em cinco etapas diferentes, sendo esta a última, com o acabamento de mais dois apartamentos; três quartos; uma sala para partos normais; uma sala para banhos de bebês; uma sala para curativos de senhoras e uma sala para Raios X — completando assim o plano traçado de inicio. E' ela patrimônio exclusivo do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, e como êle nada depende com a sua diretoria, e além servir-lhe de termômetro nas suas atividades e nos seus benefícios; de ter criado uma nova era em nosso meio, desde o seu funcionamento, em parte, ha mais de doze anos, — habituando e educando nossa gente a utilizar-se de estabelecimentos dêste gênero, representa bôa parte da acentuada cooperação existente no nosso meio, em benefício de ideais altruisticos e dignificantes.

Com a presente inauguração, fica esta Casa de Saúde com: três apartamentos e quatorze quartos (todos com serviços

(Conclue na 5.ª pag.)

Do general José Pessôa a A UNIÃO

Do nosso ilustre conterraneo, general José Pessôa, figura de destacado relêvo do Exército, recebeu esta fôlha a seguinte mensagem:

RIO, 21 — Cordiais cumprimentos e votos de feliz natal, bôns festas e ano novo. General José Pessôa.

UMA CONFERÊNCIA

A Associação Paraibana de Imprensa prestou, domingo último, homenagem á memória de Carlos D. Fernandes.

Fê-lo como deveria fazer, de maneira distinta e inteligente, levando o escritor Celso Mariz á tribuna para falar do homem altamente original, talentoso, esquesito e paradoxal, sem que deixasse de ser o paraibano que mais trabalhou, perlustrando todos os caminhos, procurando todas as ansiedades da literatura brasileira.

A festa foi simples, porém póde reunir, no espaço estreito de uma sala, o que a Paraiba tem ajustado no terreno da inteligência.

O trabalho do sr. Celso Mariz merece maior divulgação, principalmente tendo em vista a boa disposição dos paraibanos para homenagear um conterraneo ilustre.

De qualquer fórma foi abalada a nossa paz burgueza e provinciana no domingo ultimo. Era na hora em que a cidade dormia, gosando as caricias de uma tarde morna. Muita gente na praia, olhando as águas a esperar o que vinha.

Moidos do trabalho da semana muitos cidadãos pacatos deixaram-se ficar em casa, numa completa relaxação de musculos. Mas, tudo isto não teve força para tirar o brilho da tarde de inteligência que a Associação Paraibana de Imprensa nos proporcionou.

O auditório compreendia o conferencista e conhecia o homenageado. A palavra do orador era um reavivar recordações.

Via-se, por intermédio do espirito, que a figura de Carlos D. Fernandes aparecia. Ninguem vai dar a esta nossa afirmativa uma interpretação errônea. Não se tratava de uma sessão espirita. Mas, a festa foi a da mais pura espiritualidade.

EM face do retraimento de criadores e fazendeiros que não querem sujeitar-se ao tabelamento dos preços de venda de gado, instituido pela Comissão Central de Abastecimento, de acôrdo com o recente decreto-lei federal que regula a matéria, a Secretaria do Interior e Segurança Publica, atendendo a uma solicitação da aludida Comissão, expediu ontem telegrama circular aos prefeitos de Pilar, Itabaiana, Ingá, Alagôa Grande, Guarabira, Sapé e Mamanguape, recomendando-lhes a requisição de 100 bovinos em cada um dos dois primeiros municipios referidos e de 50 em cada um dos outros.

O gado ora requisitado destinar-se-á ao fornecimento de carne verde á população da capital, onde se está fazendo sentir a carencia do artigo.

Revoltante cêna de sangue

RIO, 28 (A. M.) — No subúrbio Braz do Pina verificou-se revoltante cêna de sangue. Por questões comerciais, Deoclecio Rodrigues agrediu o próprio pai com uma barra de ferro fraturando-lhe o craneo. A vitima foi internada em estado gravissimo no Pronto Socôrro, tendo o criminoso fugido.

PREFEITO OSVALDO PESSÔA

CUMPRIMENTOS E FELICITAÇÕES RECEBIDOS POR MOTIVO DA PASSAGEM DE SEU ANIVERSÁRIO NATALICIO

POR motivo da passagem, a 24 dêste, de seu aniversário natalicio, o prefeito Osvaldo Pessôa recebeu cumprimentos e felicitações dos srs.:

De João Pessôa:

Interventor Ruy Carneiro, Henrique Candido, Oficial de Gabinête; dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior; Miguel Falcão, Secretário da Fazenda; Emanuel Miranda, Diretor do Liceu; dr. João Medeiros e familia; dr. Antonio Lins, dr. Pedro Cordeiro, dr. Meira de Menêses e familia, dr. Izidro Gomes, dr. Ivaldo Falconi de Mélo Delegado da O. Social; dr. Oscar de Castro, Diretor do Hospital Pronto Socorro, dr. Severino Procopio, dr. Ariosvaldo Espinola, dr. Geraldo Portela, Diretor da Fábrica de Cimento; dr. Semeão Leal, Diretor do D. S. P.; dr. Higino Brito, Capitão Manuel Ramalho, Assistente Militar da Interventoria; Tenente Ferreira Vaz, Comandante do Corpo de Bombeiros; Aspirante Antenor Salgado, Aspirante Serpa, Força Policial; Aspirante Farias, Força Policial; Alfrêdo Montenegro, Delegado Fiscal; Eduardo Costa, Diretor Geral Int. Dep. das Munic.; Francisco Xavier Pedrosa, Antonio Xavier, José Cavalcanti Souza, Cônego João de Deus, Vicente Costa, Manuel Viana, Francisco Lins e familia, João de Barros, Valetim de Oliveira, Francisco Araujo e familia, Venancio Nóbrega, Alzir Pimentel, João Cezar, Antonio Coêlho e familia, Francisco Mendonça, Antonio Macêdo, Apolonio Miranda, Orlando de Almeida, Paulo Vasconcêlos, Luiz Clementino e familia, Luiz Farias e familia, Anésio Caldas, Acrisio Borges, Familia Bonavides, José Gomes, Gilberto Lima, Antonio Miranda, Carlos Rocha, Napoleão Filgueiras, João Lelis e familia, Camilo Holanda, Antonio Dias, Coronel Souza Dantas, João Cunha Lima, José Guedes Cavalcanti, José Leal, dr. Antonio Dias, Alfrêdo Ataide, José Teixeira de Vasconcêlos e familia, Gilberto Leite, Mauricio Rosental & Irmão.

De Sapé:

Funcionários do Hospital "Sá Andrade", Funcionários da Prefeitura, Independencia Clube, Bianor Videres e familia, Leonor Lombardi, Alcides Miranda, Cipriano Maribondo, Assis Coimbra, Eugênia Maranhão e familia, Alfrêdo Coutinho de Mo-

(Conclue na 4.ª pag.)

COLÔNIA DE FÉRIAS "JOÃO PESSÔA"

NÃO FUNCIONARÁ NO PRÓXIMO ANO

TENDO em vista a situação de anormalidade por que passa o país, refletindo-se principalmente na região nordestina, resolveu o Govêrno do Estado suspender o funcionamento, no próximo ano, da Colonia de Férias "João Pessôa", de Tambaú.

A medida, como é facil verificar, nada tem de restrição aplicada num dos setores do programa educacional seguido pelo Govêrno, sendo imposta pelas circunstancias criadas para o litoral brasileiro. Sabido o local em que se acha instalada a Colonia de Ferias "João Pessôa" é logico que esse estabelecimento não poderia funcionar sem trazer perturbações ao bem estar e segurança ds escolares a ser ali internados.

CAMPANHA PRÓ-LANCHA TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

FOI entregue, ontem, ao sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha pró lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa", por intermédio do sr. Alfrêdo Brasil Montenegro, delegado fiscal neste Estado, a importancia de Cr$ 247,00 correspondente aos donativos arrecadados no Grupo Escolar "Alvaro Machado", de Areia.

Continúa, assim, o patriótico movimento a receber a adesão de todas as classes paraibanas, que não teem negado o seu apoio a essa nobre e oportuna iniciativa.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO.

Até a data anterior . . . . . . Cr$ 189.537,20

Dia 28:

Contribuição da Diretoria, professorado e alunos do Grupo Escolar "Alvaro Machado", de Areia, arrecadada pelo coletor daquela cidade, sr. Inacio da Costa Gondim, e entregue pelo delegado fiscal, sr. Alfrêdo Brasil Montenegro 247,00

Até a presente data . . . . . . Cr$ 189.784,20

Uma moderna fazenda de criação de Suinos

Assegurado o abastecimento regular desta Capital e Recife

O PROBLEMA do suprimento de carne aos centros urbanos do nordéste tem sido objéto de sérias cogitações em consequência da restrição verificada no recebimento do xarque e do bacalhau, que concorriam para o abastecimento da população com importante quantidade, que agora tem de ser coberta pelos nossos rebanhos.

A intensificação da criação do gado vacum para atender a todas as necessidades do consumo exige alguns anos de espera.

O mesmo não acontece com a criação do suino. Foi assim pensando que os srs. Hardman & Tavares decidiram tomar a iniciativa de fundar um grande centro de suino-cultura, na sua propriedade rural, situada á pequena distancia da linha divisória Paraíba-Pernambuco.

A organização que ali se desenvolve obedece aos moldes das muitas existentes no sul do País. Mais de mil animais já possúe a fazenda, alguns em condições de marchar para o matadouro.

As instalações, começadas há seis meses passados, deixam uma impressão exata do que o estabelecimento virá a ser num futuro bem próximo. O suino é criado com todos os cuidados da suino-cultura, tratado racionalmente e submetido ao regime de engorda apropriado.

O primeiro lote de suino gordo será entregue ao consumo amanhã, e cada semana o centro de suino-cultura da Usina Olho d'Agua, sob a direção técnica do agrônomo Paulo Alfeu de Miranda Henriques, mandará uma tonelada dessa carne para o mercado de João Pessôa, e outra para o de Recife, sem falar na quantidade que será transformada em banha na fábrica existente em Itabaiana.

No decorrer de rápida visita que tivemos a oportunidade de fazer a êsse centro de criação e engorda de porco, verificámos as imensas possibilidades que oferece a suino-cultura nesta região e a influência que virá exercer com a industrialização de vários sub-produtos, todos grandemente valorizados neste momento.

Devido a uma explosão afundou o navio "Brandino"

Deu-se o sinistro que destruiu êsse navio brasileiro no pôrto do Rio — Duzentos toneis de gasolina para aviação — Avaliados em dois milhões de cruzeiros os prejuizos — Rigoroso inquérito

RIO, 8 (A. N.) — Os jornais divulgaram que ocorreu na madrugada de ontem o afundamento do navio nacional "Brandino", que se achava atracado no cais do porto. Logo que se deu a explosão compareceram ao local os bombeiros que, depois de lutarem várias horas, deram como perdido o cargueiro, o qual foi completamente destruido e afundou. Em consequência ficaram feridas 5 pessôas.

O "Brandino" deveria sair na madrugada de ontem para Itajaí, Santa Catarina, com um carregamento de cerca de 200 toneis de gasolina para aviação. Estava sob o comando do capitão Gersino Eliodoro e consignado á firma Amadeu Mendes. Calculam-se os prejuizos em 2 milhões de cruzeiros.

Atribuiu-se que o incêndio se iniciou em virtude da explosão da casa das máquinas, o que aconteceu quando os fogos estavam sendo acêssos. As autoridades policiais investigam as verdadeiras causas.

TOTAIS OS PREJUIZOS

RIO, 28 — (A. M.) — Um vespertino revela que são totais os prejuizos do navio "Brandino" que se incendiou na Guanabara, sendo posto a pique. O navio é avaliado em cerca de dois milhões de cruzeiros e era de propriedade duma firma de Santa Catarina. As autoridades policiais abriram rigoroso inquérito para apurar devidamente as causas do sinistro.

Segundo declarou um dos tripulantes o fato originou-se quando o maquinista Francisco Gall riscára um fósforo para acender uma lamparina com o propósito de averiguar um cheiro estranho na casa das máquinas.

Prefeito Osvaldo Pessôa

(Conclusão da 3.ª pag.)

rais, Solano Noronha, Antonio Honório de Mélo, João Claudino, José Alves e familia, Porfirio e familia, Moacir Maciel, Maria da Piedade Almeida Coutinho, Eugênio Cavalcanti e familia.

Do Recife:
Bornerges Costa.
De Canguaretama:
José Targino e Manuel Morais.
De Espirito Santo:
Eurico e Sinhá, Glória Falcão José da Singer.
De Alagôa Grande:
Dr. Pedro Damião Feregrino de Albuquerque, dr. Moacir Montenegro.
De Guarabira:
José Madruga de Oliveira.
De Ingá:
Vicente Paula Ramos.
De Pilar:
Joca Juvenal e familia, Ambrosio Pereira.
De Campina Grande:
Cel. Nerva Grangeiro, José Rodrigues Pimentel, Felix Araujo, Salustino Leite, Diógenes Miranda, dr. João Rique.
De Bananeiras:
A Superiora e as Religiosas Doretéas da Escola Normal "S. Coração de Jesus" Otávio Costa e familia, Severino Lucena, Presidente do Dep. Adm. do Estado: Antonio Miranda.
De Borburema:
Dr. Pedro Gondim, coronel Antonio Bento Filho.
De Entroncameno:
Dr. José Marinho.
De Santa Rita:
Prefeito Diogenes Chianca.
De Areia:
Colombo Barrêto e João Barrêto.
Do Rio de Janeiro:
Leandro Bezerra, General José Pessôa e familia, Coronel Aristarco Pessôa e familia, Viúva João Pessôa Cavalcanti, dr. Luiz Carlos de Oliveira, dr. Epitacio Pessôa.
De Mamanguape:
Amaro Cavalcanti de Lins, dr. Lindolfo Pires e familia.

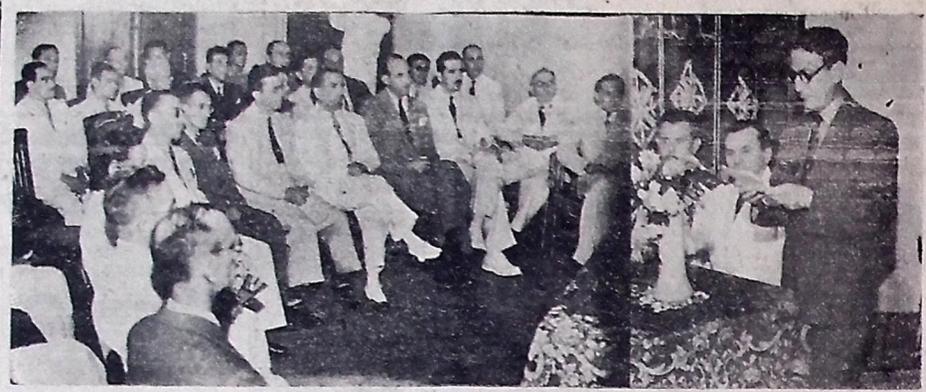
BRASILEIRO ! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ALUMINIO

Está sendo instalada uma fábrica em Sorocaba

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Noticia um vespertino local que está sendo montada uma fábrica em Sorocaba para a produção do aluminio, com bauxita procedente de Poço de Caldas. Na mesma noticia encontra-se a informação de que o carvão nacional, extraido nas minas do sul do pais, está encontrando bom mercado em São Paulo.

Homenagem da A. P. I. a Carlos Dias Fernandes

A BRILHANTE CONFERENCIA DO ESCRITOR CELSO MARIZ — PRESENTE NUMEROSO E SELETO AUDITÓRIO

Dois flagrantes da reunião na A. P. I., vendo-se parte da assistencia e o escritor Celso Mariz quando falava

A ASSOCIAÇÃO Paraibana de Imprensa promoveu domingo último significativa homenagem a Carlos Dias Fernandes numa sessão solene que reuniu expressivas figuras da administração e dos circulos intelectuais da cidade. Especialmente convidado, foi orador da homenagem o escritor Celso Mariz, um dos mais legitimos valores da provincia, continuador da tradição intelectual de Carlos D. Fernandes, que pronunciou notavel conferência sobre os aspectos de maior relêvo da vida e da obra do grande jornalista desaparecido. A reunião teve inicio ás 16 horas, estando presentes os srs. Janduhy Carneiro, representando o sr. Interventor Federal; Samuel Duarte, secretário do Interior; Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura; representantes do 15.º R. I. e da Força Policial; diretores do Departamento de Educação e da A UNIÃO além de jornalistas, advogados, médicos e homens de diversos "métiers", todos reunidos com o mesmo sentimento de simpatia e sincera admiração intelectual pelo ilustre homem de letras morto que tão bem projetou a Paraiba fóra de suas fronteiras.

Iniciando a sessão, o sr. Janduhy Carneiro deu a palavra ao escritor Celso Mariz, cuja conferência vai publicada noutro local desta edição e será posteriormente divulgada em "plaquete" impressa pelas Publicações A UNIÃO Editora.

A palestra do escritor Celso Mariz impressionou vivamente o seleto auditório presente, não só pela riqueza documental exposta como pela segura visão com que soube situar o autor de "Myrian", na época em que viveu. Companheiro por muitos anos de atividades intelectuais de Carlos D. Fernandes, Celso Mariz, reavivando as afinidades de ordem estética que tanto ligara o conferencista ao autor estudado, poude fazer uma excelente reconstituição do ambiente e do conceito de vida que empolgou a geração do grande poeta. A palestra do escritor de "Ibiapina" foi igualmente uma magnifica peça literária em estilo e em elegancia de linguagem, podendo ser considerada como das melhores contribuições existentes para o conhecimento de Carlos Dias Fernandes e de sua escola.

Finalizando a sessão, o sr. Janduhy Carneiro, em nome do Interventor Federal, teve oportunidade de felicitar o escritor Celso Mariz e a Associação Paraibana de Imprensa pelo brilhantismo da reunião, congratulando-se com os presentes pela hora de fino prazer espiritual que lhes fôra proporcionada.

Federação Metropolitana de Hipismo

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

RIO, 28 (A. M.) — Encerrou-se ontem a temporada da Federação Metropolitana de Hipismo com um excelente concurso. Na principal prova para cavalheiros civis e militares, denominada "Presidente Getúlio Vargas", num percurso de energia sobre 8 obstaculos de altura minima de 1 metro e 30 centimetros, sagrou-se vencedor o capitão Eloi Menezes, montando o cavalo "Cacique", com nenhuma falta.

FESTA DE REIS NO CLUBE ASTRÉIA

Continúam os preparativos para as festas de Reis, no *Clube Astreia*, no dia 5 de janeiro. A diretoria do simpatisado sodalicio vem trabalhando no sentido de que os festejos daquêle dia alcancem o mesmo sucesso e se revistam da mesma animação dos anteriores. Espera-se que o moderno *dancing* do Palacete de Tambiá fique repleto do que há de mais fino na sociedade pessoense.

Para as dansas tocará o *jazz Tupi*, que executará um escolhido repertório de músicas regionais e americanas.

Na secretaria do clube estão sendo reservadas as mêsas para a noitada do dia 5 e os socios só terão ingresso nos salões de dansas com a apresentação do recibo número 12, correspondente ao mês de dezembro.

Com êsse propósito, a diretoria do Clube Astreia solicita o comparecimento dos sócios convocados, das 19 ás 21 horas, afim de que sejam cumpridas algumas formalidades nas respectivas carteiras sociais, conforme ficou resolvido na última sessão.

Natal das crianças pobres na Federação Espirita Paraibana

Presseguindo na praxe adotada nos anos anteriores, a Federação Espírita Paraibana, sediada á rua 13 de Maio, n.º 135, ainda em comemoração ao Natal, distribuiu, anteontem, ás 9 horas, com as crianças pobres, cortes de fazendas, inclusive roupinhas feitas. A distribuição em aprêço esteve a cargo do Departamento de Assistência aos Necessitados, que é mantido pela mesma sociedade espírita.

A inauguração das novas instalações, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

expressivas palavras congratulando-se com a diretoria do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, pela realização que acabava de conquistar. Enalteceu s. excia. os esforços e o espirito abnegado do dr. Walfredo Guedes Pereira, á frente daquela instituição, a quem a Paraiba muito deve no plano de assistência social. Disse ainda que, em virtude do momento internacional, lamentava que o Govêrno não pudesse dar, como era do seu desejo, apoio mais amplo ás iniciativas do Instituto, que mereciam todo o seu aplauso e solidariedade. Frizou ainda a colaboração desvelada que aquela obra recebe das Religiosas, que se tornaram credoras da gratidão e simpatia da Paraiba. E concluiu fazendo votos pelo êxito da instituição, de que, sem duvida, seriam garantia os novos melhoramentos da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo, que iam receber as bençãos da Igreja, cujos exemplos de fé e grandeza tinham traçado os seus destinos.

Seguiu-se a benção das novas dependências que foi dada pelo arcebispo d. Moisés Coêlho.

Aos presentes foi servido café.

CONSTRUÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE MADEIRA

Batida solenemente a quilha da primeira unidade

RIO, 28 (A. M.) — Realizou-se, sábado, o batimento da quilha do primeiro navio de madeira que será construido sob o contrôle da Coordenação da Mobilização Econômica, comparecendo o presidente Getúlio Vargas, o coordenador interino, ministros de Estado e autoridades civis e militares. O barco chamar-se-á "Vitória".

O Coordenador criou o contrôle das embarcações de madeira, que operará com estaleiro próprio a fim de incrementar esse meio de navegação em todo o litoral brasileiro.

Inscrição de salinas no Instituto do Sal

RIO, 28 (A. M.) — O Instituto do Sal, num comunicado publicado no "Diário Oficial" do dia 26, estabelece as condições pelas quais as salinas ainda não inscritas no mesmo Instituto, mas já existentes ao ser criado êste órgão, poderão inscrever-se ali, até 13 de junho de 1943.

CARLOS DIAS FERNANDES

Celso MARIZ

(Conferencia pronunciada domingo último na séde da Associação Paraibana de Imprensa)

Minhas palavras não vão ser um resumo da vida de Carlos Dias Fernandes. Foi esta bastante longa e variada para se focalizar em 30 minutos. Começou cêdo pela precocidade e cintilação de seu espirito. E distribuiu-se por diversas partes do Brasil desde a vagabundagem estudantina e literária de seus primeiros tempos.

Fui chamado a esta tribuna por ser aqui, dos que vivem entre intelectuais, um daquêles que de mais tempo o conheceram. Mas não posso dizer que o conheci muito, tais as intermitências, lacunas e distancias das nossas relações, tal era dificil conhecer a fundo um homem da sua feição e complexidade. Aos nossos primeiros encontros nem poderia chamar de relações, dado que lhe divisava e seguia o vulto sem uma correspondência de atenção e de interesse.

* * *

Fóram uns versos as mais remotas coisas que li da autoria dêle. Lembro-me que, apesar do entendimento precário, os senti fulgidos e estranhos, diferentes dos que ao tempo produziamos aqui, antes da eclosão louca de Augusto. Isto foi nos primeiros anos do século. Quando desci do interior para a Capital, em 1904, esperava saber quem era Carlos D. Fernandes. Compreende-se a curiosidade com que um rapazinho que vinha de Taperoá, atraido exatamente por essas coisas de jornal e de poesia, ansiava ouvir falar dos paraibanos de mais destaque na politica e na imprensa. Dilatei os ouvidos no cenáculo de Artur Aquiles, que no momento era o centro quasi único onde se respirava uma atmosfera de informação e de produção intelectual. Castro Pinto e Epitácio Pessôa eram os alvos maiores da admiração de todos nós. No segundo, que nunca teve uma atividade propriamente literaria, viamos mais o homem público, o grande nome de outro dominio, a que se elevára pela coragem contra uma Ditadura, a palavra vibrante, a especialização do Direito. Castro Pinto era idolatrado como um simbolo das belas letras e um arauto das idéias largas, o orador das imagens flamejantes, espirito de cultura mais variada e personalidade mais irrequieta e dutil, com extensa fascinação entre moços e velhos, do Recife ao Pará. Era um gosto na modorra provinciana que só o sôpro de Artur agitava, comentar a projeção dêsses valores. Poucos outros se lhe juntavam em gradação de brilho e de gloria, dentro e longe do Estado. De Carlos D. Fernandes já se falava como de um nome radioso. De uma figura exquesita e vigorosa, estroina, rebelde, incontentado, jovem e com a vida já cheia de atos fortes e produções bélas. De atitudes civicas, combates literários, empregos de muque, concursos linguisticos e dramas de amôr.

Do nosso grupo de então, quero dizer, do grupo a cuja sombra me ia abrigando, poucos o conheciam de perto. Alguns o tinham visto quando, despregando-se do Rio, passara por aqui rapaz magro e de bigóde, usando sobrecasaca e chapéu de pêlo, num mês de 1900. Visitou a redação do "O Comércio" que era a fôlha independente do Estado, publicou aí um artigo contra o Comendador Campêlo, e prosseguiu no vôo que trazia do Sul para o extremo Norte. Sabia-se que êle nascêra em Mamanguape, o que já era uma recomendação simpática e idônea. Mamanguape que fôra uma terra de açucar, de porto de barcaças, sobrados de azuléjos e alto tonus comercial, era ainda um viveiro fecundo. Pedaço que compartilhava com Areia os fóros de gleba eugênica da Paraiba, onde o cristal do Sertãosinho e o gorgêio das patativas Jacuipe rivalizavam com a claridade dos versos dos poetas e a harmonia vibratil dos oradores de fôlego. De lá partira êle, para estudar aos 17 anos. Parou primeiro no Recife, onde parentes do lado parterno o acolheram. Depois foi para a Capital Federal, onde cêdo apareceu soldado jacobino nas trincheiras de Floriano Peixóto, soldado da reação literária de Cruz e Souza e dos parnazianos, na revista "Rosa Cruz". No berço deixára os riscos infantis do raio que havia de ser. Não só de travessuras celebres, sem conta. Menino prodigio na aprendizagem de linguas, aos seis anos ia levar á farmácia do pai pequenos recados em francês ditados pela mãe. A mãe fôra o seu primeiro professor, professor de dons de exceção, a competência, a ternura e a beleza. Dona Maria Augusta era uma cearense do sangue dos Saboia e Furtado de Mendonça. Por aquêles primores de nascença e educação, tinha em sua terra o epiteto de "Perola de Sobral". O dr. João Nepomucêno Dias Fernandes, se não era um homem a quem se pudesse chamar brilhante, não deixava de ter sua expressão de espirito, médico regular e orador toleravel de casamento e festas patrióticas.

* * *

Daquela vez em que aqui passou como um meteóro, Carlos foi ter ao Pará, mas em fins de 1901 já se achava em Manáus, onde muito agitou e muito sofreu. Ocorreu-lhe aí uma culminancia de escandalo, de dôr e de renome indo por paixão a um extremo que não podia reparar, impedido que era em sua situação de casado, o poeta caiu em processo e em prisão onde nem por isso se abateram sua lira, seu animo e seu fulgor.

* * *

Fui conhecer Carlos em Belém no ano de 1906. Bisonho revisor da "Provincia do Pará", que fui por alguns mêses, via-o entrar e sair na redação, rápido, airoso, turbulento, dando pouca liberdade aos mortais. Vivia num apogeu de reputação literária e de influência. O caso da moça amazonense, o juri em Manáus com o Forum cercado pela policia e a absolvição arrancada quasi á força, estas e outras versões de extravagancia e desvio da vida de Carlos, estavam longe de lhe fechar os caminhos. Porque tudo dêle vinha com um sainête de juvenalidade, destemor e beleza, que se confirmava na refulgência de sua poesia e no seu arrôjo critico. Tudo concorria para lhe dar muito calôr e atração á personalidade. O que os moços consideravam na revelação dos atritos mais graves era o poder do talento, conquistando todas as almas e quebrando todas as leis. Francisco Mangabeira, que diziam ser o mais belo produto dessa árvore de inteligencia da Baía, saiu encantado de uma visita ao carcere de Carlos, onde êle parecia um Sansão vencido e vencedor. E recordava naquêle ano de 1901, êstes traços da psicologia do poéta: "Quem quizer dar uma idéia de tudo quanto de extraordinário, deslumbrante e monstruoso vai pelo espirito de Carlos D. Fernandes, terá um trabalho e nada dirá de certo, porque ficará perdido naquêle labirinto inextricavel." "Ele é um enigma, um contraste". "O seu espirito é azul como o céu e tumultuário como o inferno. Mas é ao céu que eu o devo comparar porque o firmamento é também cheio de contrastes. E' dêle que nascem o dia e a noite; nêle desabrocham as madrugadas e a lua e rugem as tempestades indómitas".

Por estas e outras interpretações do espirito de Carlos, pela onda que os moços estudantes e literatos formavam em torno dêle, dobravam-se também os diretores de jornais, os presidentes de clube, os chefes de partido, os magnatas. Ele por si tinha a arte de cortejá-los, não, por vezes, sem intima ironia, e de constituir-se para todos uma ameaça perene. Por outro lado, fazia recair o que lhe enumeravam de êrro na imprudência dos fados, no determinismo da biologia e na impropriedade dos costumes. Atacando a disciplina social na pessôa dos juizes togados que lhe aplicaram a lei, êle cantava por entre as grades com inspiração evocativa dos ditames da Natureza. Ora terno:

Quantas lágrimas, filha, tem custado
Esse instante de amôr que nós gozámos
Tão breve como o celere noivado
Das rôlas bravas sobre os verdes ramos!

Ora cinico:

Por que justas razões essa infrene saraiva
De doesto e clamor e de blasfemias roucas
Por que essa prai-mar tumultuosa de raiva
Cuspida contra mim por centenas de bôcas?!...

Porque me abriste, filha, o teu seio de jambo
E eu com meus beijos fiz-te um fulgido diadema
E de cada olhar teu compuz um ditirambo
E fiz do nosso amôr o assunto dêste poema.

Se tú eras mulher sazonada e perfeita,
Com a frugal compleição de um pêcego maduro,
Já de carpo entreaberto á espera da colheita,
Que houve em nossa união de monstruoso ou de impuro?...

Do Amazonas, escapo por milagre da proteção oficial, mas destroçado de conceito, com a moral, o moral e a bolsa em frangalhos, voltou Carlos ao Pará, onde de poucos golpes obteve a restauração. Do Pará já saira êle por uma de suas arremetidas másculas e doidas, chocantes do senso ordinário, da pacatez do comércio e da diplomacia dos politicos. Dali já saira brigado com Antonio Lemos, o que valia dizer naquele instante, para quem se aventurava no terreno público, sem nenhuma hipótese de triunfo. Disse-me Carlos que, ao cair pela segunda vez aos pés do velho oligarca, contára-lhe seu infortunio, rematando: "Não sei se merece vir abrigar-me de novo á magnanimidade do prestigio de V. excia." Foi tiro e queda. O velho Lemos, além da vaidade do poder, tinha a vaidade de ser bom para os que o procuravam e a de animar, como Mecenas, os homens de inteligência. O Pará guardava ainda uns restos de Eldorado nos tesouros e nos espiritos. Era na imprensa e nas letras um dos melhores centros do Brasil da época, que não sei se decaiu. Carlos ali ficou como peixe nágua. Não direi pontificando, que havia em Belém de 1906 muita gente de valor e especializações profundas do filosofo Farias Brito ao sábio Goeldi. Mas ficou num lugar de astro, fulgindo num grupo de grandes fulgurações e no qual se revezavam, entre outros, Eliseu Cesar, Tito Franco, Celso Vieira, Marques de Carvalho, Humberto de Campos, Paulo Maranhão, Mario Cataruza, Augusto Meira, Alves de Souza, Valente de Andrade, Luduvico Lins,

O "REVEILLON" DO E. C. CABO BRANCO

O novo estílo de festas dansantes desta Capital foi instituido pelo "Cabo Branco", em 1937 — O "re veillon" de 31 do corrente é a festa de despedida da atual diretoria — A "Jazz Tabajára" e o seu programa de músicas carnavalescas — O "Show" com cantores pernambucanos e paraibanos — Reservad as as 100 mêsas do "dancing" — Mais 50 mêsas nas terrasses

QUANDO o E. C. Cabo Branco, em 1937, realizou o seu primeiro baile de sábado gôrdo, o êxito dessa festa foi um verdadeiro acontecimento social, de modo a revolucionar o estilo das reuniões dansantes dos nossos grandes clubes.

Não havia, como hoje, um "dancing" apropriado, com o conforto e requinte das instalações modernas. Ao ar livre, assentou-se um enorme tablado e em sua volta foram postas 80 mesas. O tecto era o céu e si chovêsse não haveria festa... O tempo permaneceu firme durante toda uma noite maravilhosa.

Feita, em fevereiro de 1938, a fusão do E. C. Cabo Branco com o Clube dos Diários, surgiu, então, o Paraíba Clube. Já em junho daquêle ano, em prolongamento da séde de campo, ficava pronto o seu atual e magnifico "dancing", onde passaram a realizar-se, em caráter definitivo, as festas sociais. As primeiras matinais dansantes foram realizadas aqui pelo Paraíba Clube. Enquanto muitos socios jogavam tenis, basquete e volei, outros, com as suas familias, dansavam e tomavam o seu aperitivo, abrigados do sol, no amplo "dancing" comunicativo e cheio de luz em seu estilo colonial californiano.

Mas o velho "Cabo Branco" iria ressurgir, com a fusão do Paraíba Clube com o Automovel Clube. Isso se deu em novembro de 1940, num ambiente de perfeita compreensão. Com o seu patrimonio acrescido e tendo a prestigiar-lhe a ação perto de 600 socios, o E. C. Cabo Branco é hoje em dia uma das forças mais ponderaveis e estimulantes da vida social e esportiva do Estado.

O "reveillon" que se anuncia para a noite de 31 do corrente, é a ultima festa promovida pela atual diretoria, a cuja frente se acha o sr. Basileu Gomes, que, assim, termina o seu mandato bienal. Daí o esmero com que está sendo organizado o programa do tradicional baile, que, além de apresentar a Jazz Tabajára, com as suas ultimas novidades carnavalescas, vai exibir um sensacional "show", com um grupo selecionado de cantores da Radio Clube de Pernambuco e Radio Tabajára da Paraíba.

Para o "reveillon" tem sido excepcional a reserva de mêsas, tanto que se encontram inteiramente tomadas as 100 localidades do "dancing". A fim de que não haja prejudicados, a Diretoria resolveu colocar mais 50 mêsas nas terrasses, as quais estão quasi todas reservadas.

A' portaria da séde de campo na noite da festa, os socios exibirão o recibo n.º 11, correspondente a novembro. Como de praxe, não haverá convites.

Os trajes para cavalheiros serão "smocking", "sumer" e "diner-jacket", sendo permitido o branco a rigôr.

A Diretoria do E. C. Cabo Branco, segundo soubemos, está em contacto com uma celebridade do "cast" nacional, para a sua apresentação exclusiva no "reveillon".

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

Socios temporários

E' absolutamente destituido de fundamento a noticia que vem circulando nesta cidade de que o Cabo Branco não admite socios temporários. Admite-se, sim, consoante determinação dos próprios estatutos.

Quantos estejam em condições e desejem fazer parte do Clube nesse carater, devem dirigir-se á Diretoria, que serão atendidos com a máxima solicitude.

"PELA CRIANÇA, PELO BRASIL"

(Conclusão da 3.ª pag.)

sanitários próprios); um pavilhão de cirurgia (composto de uma sala de ferros, sala de esterilisação e sala de operações); uma sala de partos normais; sala de banhos para bebés; sala para curativos de senhoras; sala para curativos de homens; sala para Raios X; quarto para enfermeiros; rouparia; quarto para médicos; uma sala de visitas; três refeitorios (para internados, religiosas e funcionários); um dormitório para funcionários; dispensa; copa; cozinha e, em pavilhão separado, lavanderia, — servindo, com a copa, dispensa e cozinha, também ao Instituto.

Está virtualmente, dividida em duas secções: — uma de clinica médico cirurgica geral, menos moléstias infecto-contagiosas e outra para maternidade. Tem capacidade normal para vinte doentes, ou melhor, internados; isolados cada um em compartimentos simples, porém com relativo conforto; podendo, em caso de necessidade, como já tem acontecido, sem aperturas, acomodarem-se dois em cada quarto.

Completando assim, com esta inauguração, as construções do Instituto, iniciadas pela a da sua séde própria, aqui anéxa, em 11 de junho de 1913, fica essa instituição com seu patrimônio predial composto de uma área coberta de (2.377m2,81) dois mil trezentos e trinta e sete metros quadrados e oitenta e um centimetros de higiênica e resistente construção.

E' digno de nota, que ha trinta anos, quando êsse Instituto de Proteção e Assistência á Infancia começou a funcionar, a 7 de janeiro de 1913, no pavimento térreo do prédio á rua Duque de Caxias, n.º 413, tinha como único patrimônio o terreno, onde nêste momento estamos, doado pelo então Govêrno do dr. João Pereira de Castro Pinto; a bôa vontade e o patriotismo dos seus fundadores e da nossa população, e hoje conta com o terreno aumentado quasi todo murado a construção acima referidas, calculada em Cr$ oitocentos e dezoito mil e duzentos e trinta e três cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 318.233,50), e as suas instalações em mais de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00), além do patrimônio moral de beneficios realizados, até ontem, 20 do corrente, em cincoenta e um mil e setenta e cinco (51.075) matriculas de recem-nascidos a crianças de dez anos e em mil quinhentas e dezoito (1.518) parturientes desvalidas, amparadas no refugio maternal, que mantivemos durante dez anos, até a instalação da maternidade do Estado.

Tem sido êle, realmente, pioneiro entre nós de várias iniciativas. Assim, tivemos o serviço pré-natal; o de partos em domicilios; o serviço de higiêne infantil, instalados no govêrno Antenor Navarro, de saudosa memoria, em cooperação e com séde na própria séde do Instituto; o Crianato D. Ulrico, nossa secção durante três anos, e o Abrigo de Menores Abandonados, organizado, construido e instalado sob a orientação exclusiva do Instituto e ainda mais, localizado em seu próprio terreno, junto á esta casa como uma sua secção, que foi de inicio. [illegible] senhores, perdoem-me a franqueza, avulta, fóra mesmo da expectativa dos que aqui trabalham, a atuação de uma instituição pobre de recursos, porém rica de convicções, de espirito cooperativo e de civismo que demonstram que ela não pertence a nenhuma entidade particular: e sim que é do povo — é da Paraíba.

Fazendo esta exposição como me cumpria, agradeço, sensibilizado, a todos os presentes, em nome da Diretoria do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia da Paraíba e do meu em particular, o atencioso comparecimento a esta solenidade, encorajado e fortalecido no incentivo desta vossa presença, ao lado do esforço de cada um dos que pelejam nesta campanha, da cooperação dos poderes constituidos, da abnegação destas religiosas que aqui trabalham, e, finalmente da bôa vontade "dos que vêm nesta missão a excelencia do bem", que nos une e congrega, com fé, caridade e patriotismo — — pela criança — pelo Brasil!

ASSOCIAÇÕES

SANTA CASA — No hospital S. Isabel, no ultimo dia de outubro, existiam 234 doentes.

Durante o mês de novembro p. findo entraram 195, sendo: homens 130, mulheres 65; tiveram alta 209, sendo: homens 145, mulheres 64; faleceram 10, sendo: homens 6, mulheres 4; ficaram em tratamento 210, sendo: homens 132, mulheres 78; e operados 60, sendo: homens 32, mulheres 28. Verificou-se um total de 6.195 leitos-dia.

NO AMBULANTÓRIO — Tratados, 46, com 160 tratamentos diarios, e receitados, 70.

NO GABINETE ODONTOLOGICO — Tratados, 16, [illegible] das extrações.

DONATIVO — Foi feito o seguinte, pela Cia. Usinas São João e Santa Helena S/A, 5 sacos de açucar para o Hospital S. Isabel.

DECRETOS DE 1938
(Govêrno da Paraíba)

Acaba de ser editada pela Imprensa Oficial a coleção dos decretos estaduais referentes ao ano de 1938, abrangendo um volume de 485 páginas.

Trata-se de uma coletanea de grande utilidade, especialmente para as repartições publicas.

O exemplar póde ser adquirido na Portaria da A UNIAO, ao preço de Cr$ 10,00.

MENSAGENS DE BÔAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

tos, Odorico Buarque, Serviços Hollerith S. A.

Do Recife:

Srs. Humberto Vernet, João Pessôa Correia de Oliveira, Mirocem Navarro, Oscar Raposo, Falcão de Alves e senhora, Luiz Matias de Figueirêdo, Alberico Laime.

Desta Capital:

Ss. major Sergio Meira de Castro, Severino Lucena, Jeferson Belo, Vasco Toledo, Major George Americano Freire e senhora, Horacio de Almeida, Alfredo Monteiro, José Luiz de Assis, Severino Batista Freire, desembargador Vasco de Toledo, Teofilo Batista de Carvalho, Nelson Alves, Fernando de Sá Leitão, Humberto Marques Dias & Cia., Diretoria do Banco Central, Francisco Firmino da Nóbrega, Manuel Fernandes, José Mário Porto, José Teixeira Bastos, Francisco Marques de Souza, João Gonçalves de Medeiros, Leopoldino Miranda Freire, João Meira de Menezes, Madre Evangelina, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Vicente Trevas Filho, prof. Francisco Sales de Albuquerque, funcionários da Imprensa Oficial e da A UNIÃO, Giacomo Zacara, Graciano Gonçalves de Medeiros, Ascendino Leite e senhora, funcionários do Banco do Brasil, Alberto de Miranda Henriques, J. Veiga Junior, Maria do Merro Veiga, José Gláucio Veiga, Antonio de Azevêdo Ferreira, A. F. Mota, Miguel Alves Guimarães, Américo Falconi, Gilberto de Araújo Lima, Antonio Cavalcanti Pedrosa, Carneiro Leão, Agostinho Pereira de Araújo, Francisco de Mélo Castro, Joaquim de Mélo Castro, João Afonso, Superiora e irmãs missionárias da Imaculada Conceicão, Augusto Odilon da Costa, Adauto Miranda Henriques, E. Gerson & Cia., Corálio Soares e familia, José Jatahy, Manuel Lira, Leonardo Arcoverde, João Araújo & Cia., Banco do Estado da Paraíba, Lauro Vanderlei, Alfrêdo Brasil Montenegro, Augusto Luna, Francisco Mendonça e senhora, Monteiro Brito & Cia., Reinaldo de Oliveira Polari, Antonio Soares de Farias, Mucio Batista, José Augusto Romero, Irmãos Fernandes, diretora do Ginasio de N. S. das Neves, Mauricio Rosental e Irmão, Anglo Mexican Company, João Vasconcelos, Beijamin Pessôa, F. Coitinho Filho, Idalino Francisco Xavier, Casa de Saude e Maternidade "Frei Martinho", Clovis Lima, José Leal e familia, Higino Brito, Viúva Borja Peregrino e filhos, Nicoláu da Costa, des. Paulo Bezerril, João Vasconcelos & Cia., Osmar Mendonça, José Dias de Vasconcêlos, Antonio Costa, Capitão Aluisio Guedes Pereira, Lindolfo Corrêa, Osias Gomes, Assis Pereira, viúva Carlos Borromeu e filhos, Carlos Giovani Peixôto, Antonio Pereira Diniz, Rosemira de Oliveira Belli, Clovis Procópio, viúva Chateaubriand Brasil e familia, Jóberlita Agra da Nóbrega, Alvaro Jorge, Clidenor Gomes, prof. João Vinagre, Antonio Canuto de Lucena, Banco Auxiliar do Comércio, Religiosas do Bom Pastor, Alfrêdo da Silva, Sebastião Viana e familia, Rômulo de Almeida, José Luiz dos Passos, Fiscalização do Pôrto de Cabedêlo, Mário Antonio da Gama e Mélo, Irmã Cotinha, Oscar Oliveira Castro e familia, Sebastião Fernandes Costa, Ernesto Silveira e funcionários da Recebedoria de Rendas, frei Boaventura Guterchin, Jorge Francisco Elihimas, João Lecmax Falcão, Federação Estadual dos Circulos Operários, C. Rosas & Cia., Luiz Ribeiro e familia, Ferreira Amorim & Cia., Gino Garnieri, Luiz Clementino de Oliveira, Ariosvaldo Espinola e senhora, Sotero Cavalcanti, Diretoria do Banco dos Proprietários, Indústrias Reunidas F. Matarazzo, Carlos Guimarães, Sinésio Guimarães, Edristo Vilar, José Ramalho da Costa, Hemetério Costa.

RESERVISTA! — Precisamos mobilisar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivencia como povo livre e independente.

O QUE É A FILIAL DO BANCO DO PÔVO NESTA CIDADE

TIVEMOS oportunidade de realizar ontem uma ligeira visita á filial do Banco do Povo nesta cidade, correspondendo plenamente ao largo desenvolvimento dos nossos interesses comerciais e industriais e ao notavel surto de atividades produtoras do Estado.

O seu movimento, que se iniciára com pouco menos de Cr$ 1.000.000,00, já se realiza hoje com 12 a 13 milhões de cruzeiros mensalmente, tendo mesmo registado 16 milhões. Esse indice de progresso verificado nas operações da Filial do Banco do Povo, que tem a gerenciá-la presentemente o sr. José Aciolí, cuja atuação á frente desse estabelecimento tem merecido os encomios de todos quantos se interessam pelo nosso movimento bancário, vem atestar sua influencia no desenvolvimento das nossas atividades comerciais e industriais e ao mesmo tempo a confiança e conceito que merece do publico.

A filial do Banco do Povo acha-se instalada em edificio próprio, á rua Gama e Mélo proximo ao Banco do Brasil. Suas acomodações e instalações de escritório possibilitam o funcionamento perfeito de todas as suas carteiras e estão a altura de satisfazer os interesses da [illegible].

O Banco do Povo, que desde 1936, quando foi instalado, vem operando [illegible]

Carlos de Vasconcélos, José Vieira, Romeu Muniz.

Foi levado por êste meu irmão mais velho que fui um dia almoçar com Carlos D. Fernandes. Morava êle num primeiro andar, não me lembro da rua, nem dos moveis. Guardei só a impressão da luz e do asseio da peça e do dono da casa. Carlos, já então ginasta, naturista e sem bigode, de chambre branco, e com as pernas cruzadas numa cadeira baixa, faiscava em prosa e verso para o grupo de cinco amigos, que lhe fôra filar a bóia e beber a cachoeirante palavra. Vi como o poéta dominava, pelo brilho, a verve, o tom veemente e desabusado da *causeric*.

Não dei um pio nessa reunião, timido, invisivel e quasi arrependido entre os exercitados comparsas daquêles minutos de comida e intelectualidade. Mas, de qualquer modo êste dia ficou marcando o meu primeiro contacto com o espirito que anos depois havia de ser aqui o companheiro e mestre comunicativo de muitas horas e uma das amizades constantes que tenho feito entre homens de inteligência.

Carlos já apresentava nesse tempo do Pará uma vasta produção de imprensa, panfletos, epigramas e artigos de critica e de polêmicas. De livros em verso, "Palma de Acantos", "Vanitas Vanitatum" e "Solaus" e em prosa as crônicas e contos da "Torre de Babel", a biografia de "Augusto Montenegro" e a de "Antonio Lemos", a monografia de Frei Caetano Brandão, "In Memoriam", e o "Album do Municipio de Belém".

Após êsse periodo áureo de fixação, de paz e de labôr, outras lutas, outros fatos ruidosos encheram os dias de Carlos. Sua viagem á Europa, onde imprimiu em Genova a segunda edição de "Solaus" e tratou em Paris da impressão do Album. Na volta, não lhe havia de faltar, tecida pelos amigos ou pelos inimigos, falsa ou verdadeira, a história de uma aventura, de uma proesa erudita ou de um crime. Dessa vez êle viajou com um italiano que fôra técnico, sócio ou colaborador na confecção daquêle trabalho ilustrado. O estrangeiro, talvez vitima de esgotamento nas esbornias de Napoles e Veneza, suicidou-se a bordo com um salto no mar. Logo se espalhou no Pará que o poéta, atletico e sem remorso, numa hora da noite, discutindo interesses na amurada do navio, empurrára o companheiro no abismo.

Não sei por que nova complicação, talvez o capricho de fazer o curso jurídico numa escola de tradições e mais amplos horizontes, veiu Carlos para o Recife. Ali outros incidentes, ataques e brigas corporais, alguns gerados de publicações a que a beleza aumentava o pode de escandalo, de novo o envolveram e destacaram. O folhetim "O rapto de Helena", alusivo á fuga de uma moça com um filho do poderoso chefe Rosa e Silva, valeu ao jornalista uma agressão covarde na Capunga. Ali se meteu na luta preparatória da eleição de Dantas Barréto ao governo do Estado, secretariando a redação do "Pernambuco", do professor Henrique Milet. Ali publicou "A Renegada", romance de crú realismo, em cujas páginas os defeitos e inepcias se perdem em maior parte no sabor picante do enrêdo e no movimento e forças das descrições. Publicou ainda, no rodapé do "Jornal Pequeno", o romance "Os Cangaceiros", escrito na cadeia, aonde outro processo o levára. Desta vez libertou-se, a apelos os mais interessados da mocidade academica e de escritores e politicos de influência, por indulto do presidente Nilo Peçanha.

* * *

Com essa bagagem de produção de louros reais e de fama, chegou Carlos á Paraíba em 1913, trazido por Castro Pinto e seu secretário Rodrigues de Carvalho. O primeiro dêstes havia assumido o govêrno do Estado em Outubro do ano anterior e aqui realizava uma concentração de inteligência que êle mesmo, considerado principe, tinha autoridade para encabeçar. Ouvi então de Rodrigues de Carvalho que Carlos era a nossa maior organização intelectual, afóra Castro Pinto. Êste achava-o maior afóra Epitácio Pessôa. E numa de suas belas hiperboles, repassando o conjunto de qualidades do conterrâneo, chamou-o uma vez de super-homem, de Nietzsche.

Carlos chegou como um clarão belo e pavoroso e de fato estremeceram numa sensação mista de admiração e de mêdo, não só as torrezinhas literárias, os outros arraiais conservadores da sociedade. Como escreveu ha pouco José Lins do Rego: "Diziam que o homem não acreditava em Deus, que não comia carne, que sabia latim mais do que os padres, que jogava o florête como espadachim, que amava todas as mulheres".

Ele não acreditava em Deus mas num livro escolar conclamava a infancia á certeza e adoração dêste ente supremo, reiterando a fé que já noutros passos lhe brotára dalma em sonêtos de arrependimento á Virgem Maria:

Virgem Mãe de Jesus casta e piedosa!
Seja-me o teu amôr extremo porto,
Se a ti póde aspirar, Céleste Rosa
O triste amôr de um coração já morto
[illegible] eis-me a teus pés vencido e absorto.
Cura-me esta cegueira insidiosa
Porque eu regresse do caminho torto,
Onde a minh'alma se perdeu chorosa

. . . .

Mas como fecundar a rocha impura
Por onde corre uma caudal de lama?
Como enxugar a lágrima perjura
De quem tão tarde e de tão longe clama?

— O' milagrosa fonte de ternura,
Astro bemdito de piedosa chama,
Que ferida o teu bálsamo não cura,
Quem é que [illegible] calor se não inflama?

Não faço a citação como de grande originalidade ritmica ou de pensamento. Estes versos aliás de uma eufonia dôce, espécie de préce em decasilabos, apresento-os como um demonstrativo de contrastes, de desânimos, de tristezas e de bondades magnificas da natureza de Carlos.

Era de fato vegetariano, mas tambem comia galinha, carne de porco e peixe, regados a bom vinho. Não me esqueço do leitão que êle criava entrando pela cosinha e pelas salas. Eu o supunha inteiramente amoroso do poeta. Mas um dia em que fui jantar com êste e dona Aurora, lá estava á mêsa o bichinho, assado, com uma enorme batata na bôca, e os três o devorâmos juntos entre compungidas recordações e fome.

Não afrontou o latim do nosso cabido eclesiastico. Só no Pará discutiu latim com um padre em artigos diários nessa lingua, que escrevia facilmente nas mêsas da redação.

Enviando padrinhos a monsenhor Walfredo Leal, nem por sombra lhe terá passado a idéia de matar o prestigioso concidadão, bem sabia o poeta da incompatibilidade religiosa e do desdem do provocado para o duelo.

E quanto a mulheres, se ainda teve a sua página chocante, logo procurou conciliar-se com a familia e com a moral, anulando um velho casamento perdido entre desafinidades absolutas para ligar-se numa união de puro afeto que perduraria até a morte.

Carlos D. Fernandes só se apresentou nesta fáse da Paraíba por aspectos normais e luminosos. Não que virasse um santo, perdendo a impulsividade, o espirito de combate e a veia de troça. Ainda em 1923, numa conferência em Natal, êle falava com entôno "nesta psiché esdruxula e estouvada a que devo os sucessos e insucessos de minha vida". Mas uma outra [illegible] idade humana lhe advinha com o tempo, com o viver mais proximo do povo. Dir-se-ia que aqui se lhe assentaram de novo as melhores feições da nossa paisagem e do nosso regime de vida, no começo de uma idade mais sensivel a recordações e influências pacificadoras.

Com aquela pujança e aquêle ruido da chegada, não tardou que impuzesse seu estilo, seus dizeres, suas idéias, a um grupo grande de discipulos. Aquela linguagem máscula e cantante, seu movimento seus modismos, suas *boutades*, eram de fato coisas novas em nossos sistema de fazer jornal. Nós já tiveramos Diógo Velho Gama e Melo, Padre Lindolfo, Eugenio Toscano, Artur Aquiles, lutadores de bons pulsos e boas penas, mas, de todos, o único vivo recomeu de pouco as decepções e ao descanço. De qualquer forma, e sobretudo naquêle instante, estavamos sem um cenáculo vivo e organizado. Todos passamos a admirar, a seguir e muitos a imitar, os geitos do animador que chegava, como num fremito novo. As maneiras e expressões de Carlos eram tomadas pela rapaziada. N'A UNIÃO o objetivo de qualquer idéia ou campanha passou a ser "a erguida finalidade". A um advogado só se chamava de "ilustre causidice". Uma velha amizade ou um companheirismo cordial e antigo era a "vetusta e mutua camaradagem". Só se tratava o prefeito da cidade por "operoso edil". Todo homem de conhecimentos mais sólidos ou mais variados, ou que assim conviesse apresentar, Manuel Tavares, João Lira, dr. Marója, era "poligrafo", tinha cultura "onimoda", ou "polimorfa", ou "polimatica". Os sertanejos comerciantes ou politicos que vinham á capital, não regressam mais as suas cidades ou municipios, "volviam ao centro de suas atividades". Os adjetivos "inconcusso", "indeclinavel", "solerte", "crematistico" tiveram gasto apaixonado. Ao par dessas formulas de uso diário, que demoravam a cansar o jornal, começou a fazer-se com uma abundancia, uma prontidão, um tal fulgor generalizado, que só se explicava pela irradiação de um temperamento forte e de uma inteligência de privilégio.

Nenhum dos discipulos se aferrou de vez ao sistema de pensar e de escrever do mestre. Quasi todos fôram completar lá fóra a formação e a carreira, além de que outros gafêlos criadores vieram transformar a mentalidade e o *savoir dire* das gerações. Mas êle foi sem obsequio, o criador de uma fase e de um grupo de homens de letras na Paraíba, o que lhe confirma aquêle poder e personalidade incandescente.

Seus discipulos principais, falando-se dos

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 28 (A. M.) — O D. A. S. P. aprovou o parecer declarando que o individuo admitido nas repartições públicas como pessoal para obras, quando convocado para o serviço ativo militar, perceberá 2 terços do salário, até a conclusão dos serviços em que está trabalhando.

RIO, 28 (A. M.) — Encerraram-se, ontem, com grande brilhantismo as festividades populares promovidas pela Liga de Defesa Nacional com a venda de bonus de guerra, cujo produto reverterá para aquisição de obrigações do pôvo na luta contra o totalitarismo. Realizadas na Quinta da Boa Vista as festividades estiveram acima de todas as espectativas, registando-se a presença de incalculavel multidão com o ardente e firme propósito de auxiliar o país.

RIO, 28 (A. M.) — O Instituto Brasileiro de Cultura realizará, amanhã uma sessão em homenagem a memória de Pedro Ernesto. Falará o sr. Aristides Azevêdo, sendo então entregue o diploma de sócio efetivo, do extinto, á familia.

RIO, 28 (A. M.) — Foi prêso, o individuo Carlos da Silva Brasileiro por estar insultando as autoridades do país.

Do Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 28 (A. M.) — O engenheiro Batista Pereira, diretor do Deparamento de Estradas de Rodagem, foi convidado a integrar a Comissão de Coordenação Econômica.

Telegramas retidos

Ha, na repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Ester Aloisia Barbosa, av. Minas Gerais, 301 387 e 381; tenente Gustavo Maia; Apolonio Brito, praça D. Vital, 51; Ubá Labor; Abilio Pinto; Maria de Lourdes Neves Ramos, rua da Areia, n.º 222; Antonio Pereira, rua Maciel Pinheiro, 78; prof. Mario Gomes, av. Coremas, casa Montepio; prof. Nascimento, Bento da Gama, 154; Engenheiro Toni familia, Palmeira, 675; Maria, Cardoso Vieira, 233; Gilberto, rua Barão da Passagem, 35; Augusto Costa, Sá Andrade, 369; Carmelita Fernandes, rua Gama e Mélo, 38; rua Duque de Caxias, 22; rua Caetano Filgueira, 680; Holanda Cavalcanti, av. João Machado, 210; Antonio Martins, rua Silva Jardim, 810; Lisete, parque Solon de Lucena, 64; Bernadete Costa, av. João Machado, 201; Luiz Gemé, rua Princêsa Isabel, 269; Edgar Martins, Pedro II, 275; dr. Umberto Nóbrega, consultório av. Guedes Pereira, 52; Eramy e espôso, rua Flavio Marója, 74; Artilina Barbosa de Lima, av. 1.º de Maio, 368; Pedro Anisio, João Machado, 108; Exguias, av. Camilo de Holanda, 667; dr. Francelino Alencar Neves, Inspetor Regional 1.ª zona; tenente Alberto Marques Lima; dr. Alberto Cartaxo, Duque Caxias, 454.

De Alagôas

MACEIO' 28 (A. N.) — No dia primeiro de janeiro inaugurar-se-á aqui o primeiro parque avicola construido as expensas do Governo o qual será capacidade para 2.000 aves.

De Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Até agora fôram carregados mais seis vagões de metais velhos procedentes das piramides metálicas daqui. O total apurado foi de cerca de 400 toneladas no valor de 500.000 cruzeiros.

De S. Paulo

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Em visita de cumprimento ao Interventor Federal, esteve no Palácio de Campos Eliseos o ministro Marcondes Filho transmitindo também ao interventor Fernando Costa os votos do Presidente da República para o completo restabelecimento de sua esposa sra. Anita Costa. A palestra entre os dois homens públicos foi longa e cordial.

Da Baia

SALVADOR, 28 (A. N.) — Procedentes de Recife, via São Francisco, encontram-se aqui os jornalistas norte-americanos do "Chicago Sunday" "Philadelphian Inquirer". Falando sôbre a missão que os trouxe ao Brasil declararam que vieram observar os fatos e atitudes do nosso pôvo para transmiti-los através de artigos aos jornais norte-americanos em que escrevem.

Depois de viajar duas semanas através do São Francisco afirmaram ser ésse rio uma verdadeira linha vital para o país e um rico celeiro da América. Os visitantes prosseguirão, hoje, viagem para o Rio por via aérea.

MULHER PARAIBANA — O Brasil exige de vós o mais acendrado patriotismo. Dai um exemplo de confiança e de fé nos destinos da Pátria alistando-vos na Legião Brasileira de Assistência.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

Nivaldo de Souza, Português 4, Francês 6, Aritmética 6, Geografia 6, média 5.

José Delgado, Português 6, Francês 6, Aritmética 7, Geografia 6, média 6.

Severino Ferreira da Silva, Português 4, Francês 5, Aritmética 6, Geografia 5, média 5.

José Ferreira Serrano, Português 4, Francês 4, Aritmética 5, Geografia 6, média 5.

Antonio Lemos dos Santos Português 3, Francês 5, Aritmética 7, Geografia 6, média 5.

NOTA CARIOCA

DELENDA ROMA

RIO, dezembro — *Delenda Roma!* — é o brado que se ouve agora com frequência. Tal como nos romanos doutras eras, querem hoje os inimigos do fascismo que a capital italiana encontre também o seu Scipião. Mussoloni, que bateu palmas histericas quando os comandados de Goering bombardeiaram a catedral de São Paulo, a abadi de Westminster e o Palácio Buckingan, sente-se possuido de viva indignação ante a possibilidade de serem destruidas as obras de arte existentes em Roma. Ele que não tremeu quando os seus aviões metralharam barbaramente mulheres e crianças espanholas, não consegue sopitar sua indignação em face da possibilidade dos bombardeiros aliados deixarem cair algumas toneladas de dinamite sôbre a cidade aberta, que é a séde do seu govêrno. Ele, que empestou os céus da Abissinia de gazes venenosos sem por isso sentir o menor remorso, não logra vencer a sua revolta vendo a iminente destruição do Palácio Venesa, palcos de inumeros crimes. E' de ver-se agora o autor do assassinio de Mateoti, do mandante de numerosos trucidamentos, do sanguinário homicido de inumeros adversários, fazer-se crente fervoroso e apelar para a Igreja Católica, a fim de fazer do Vaticano Trincheira para esconder-se. A resposta dos aliados não tardou, entretanto. Segundo se afirma, os reis italianos bem como todos os ocupantes do Vaticano receberam convite para abandonar Roma e arredores, a fim de ficarem a abrigo dos próximos bombardeios. Quizesse Mussolini ter Roma e seus tesouros artisticos livres das balas justiceiras dos aviões aliados deveria, antes, ter evitado atacar pelas costas uma nação e um povo que nada lhe haviam feito. Aproxima-se a hora do ajuste de contas. Mussoloni como Hitler e seus capachos terão, queiram ou não, o castigo que a humanidade revoltada lhes dará. Pena é que inocentes sofram também. Mas, não é só na Italia que existem inocentes.

STONSTKY E BIRUKOV, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

exércitos de Timoshenko da frente central do Don abriam realmente uma gigantesca brecha nas posições germanicas. Ainda de acôrdo com os mesmos informantes tambem na zona de Kotelnikov foram rompidas as linhas alemãs tendo sido enviadas apressadamente grandes reforços para contrabalançar os êxitos obtidos por Timoshenko.

6 GRANDE LOCALIDADES

MOSCOU, 28 (U. P.) — Durante a jornada de ontem foram reconquistadas pelos soviéticos seis grandes localidades habitadas depois de violentos combates com os alemães. Ao mesmo tempo, soube-se que poderosas fôrças da vanguarda russa se encontram a menos de 50 kms. de Voroshilovgrado por onde passa importante via férrea que serve ao abastecimento de grandes fôrças alemãs.

AVANCO DE 15 KMS.

MOSCOU, 28 (U. P.) — As fôrças blindadas e de choque soviéticas avançaram, ontem, mais 15 kms. ao sudoéste de Stalingrado e ocuparam 14 importantes localidades. Salienta-se que durante os ultimos 4 dias os soldados de Timoshenko efetuaram um avanço de 60 kms. na região ao sudoéste do Volga, aprisionando várias dezenas de milhares de soldados inimigos. Tambem na região central do Rio Don os russos prosseguiram ativamente em sua cometida contra as linhas de defesa do inimigo.

A MENOS DE 120 KMS. DE ROSTOV

LONDRES, 28 (U. P.) — As mais recentes informações recebidas em Moscou revelam que as fôrças soviéticas se encontram-se a menos de 120 kms. de Rostov. Os avanços dos soldados de Timoshenko continuam apesar da resistencia desesperada do inimigo.

NA DIREÇÃO DE KOTELNIKOV

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os guerreiros do marechal Timoshenko avançaram 18 kms. na direção de Kotelnikov onde os alemães contra-atacaram recentemente com incrivel ferocidade. Os russos capturaram tambem a povoação de Potenkinskaya situada no Don inferior, ao noroéste de Kotelnikov.

A emissora de Moscou informou que durante a luta travada ontem em todas as frentes de batalha da Russia foram aniquilados ou aprisionados mais de 8 mil oficiais e soldados alemães. Segundo a mesma fonte de informação na semana passada foram destruidos 176 aviões alemães entre os quais estão incluidos 70 grandes aparelhos de transporte. As perdas soviéticas foram, no mesmo periodo, de 65 aviões.

RESERVISTA ! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos.

ESPORTES

Federação Metropolitana de Natação

ELIMINATÓRIAS PARA O IX CONCURSO DA TEMPORADA OFICIAL

RIO, 28 (A. M.) — A Federação Metropolitana de Natação realizou, ontem, as eliminatórias para o nono concurso da temporada oficial que será levado a efeito no domingo próximo. As provas corresponderam plenamente ás expectativas. Para desfecho emocionante de várias provas registraram-se tambem novos "records", o que autoriza antecipar-se as ótimas perfomances das finais de domingo próximo.

UM CURSO PARA VULGARIZAR O ASPECTO CULTURAL DA FILATELIA

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS, do Rio, sôbre essa iniciativa o capitão Plácido da Rocha Barrêto

RIO, 25 — Sob o patrocinio do Clube Filatélico do Brasil, o capitão Plácido da Rocha Barrêto, que é paraibano, está organizando um curso de palestras com a finalidade de vulgarizar o aspecto cultural da arte de colecionar sêlos.

Tendo oportunidade de falar ao DIARIO DE NOTICIAS sobre aquela iniciativa, o capitão Plácido da Rocha Barrêto expôz o programa de suas aulas e se referiu aos sêlos clássicos do Brasil, citando os exemplares mais valiosos e raros.

O ENSINO PELA IMAGEM

— "O nosso curso disse-nos o entrevistado — visa difundir, entre os leigos da filatelia e os principiantes, os necessários conhecimentos teóricos e práticos imprecindiveis a quem deseja se iniciar nessa arte. A filatelia, como fenômeno vivo da cultura, concorre para incutir nos jovens o senso da organização, o amor ao método, o sentimento de arte e até hábitos de previdencia econômica, pois uma coleção de sêlos representa um patrimonio em constante valorização potencial. A vista dessas razões, em muitos paises civilizados a filatelia é protegida oficialmente e até utilizada como suplemento educacional: o ensino pela imagem.

Em nosso curso, estudaremos a origem e a significação do sêlo, e nos reportaremos á época do correio antes do sêlo. Depois, demonstraremos como apareceu a filatelia, explicando o seu valor e os seus fins. Também não deixaremos de explicar os aspectos técnicos do sêlo: o papel, a filigrana, a denteação e a impressão. Neste mesmo capitulo, está incluído o estudo dos catálogos, sua interpretação e manuseio, bem como as operações de troca; venda e compras de sêlos, e as moedas dos principais países. Haverá ainda o ensino prático sobre o tratamento dos sêlos: lavar, limpar e secar. Expondo esta questão, falaremos sobre o material filatélico e seu emprego: classificadores, pinças, envelopes, charneiras, albuns, lentes, odontômetros, etc. Finalmente, depois de explicado o modo de manusear e colar os sêlos, as coleções especializadas, as falsificações, etc. faremos uma explanação sobre a aplicação prática da filatelia no ensino da História do Brasil"

UM SELO POR 550.000 CRUZEIROS

A propósito da história da filatelia, disse-nos o capitão Plácido Barrêto, que o primeiro sêlo postal apareceu na Inglaterra, no dia 6 de maio de 1840, idealizado por Howland Hill. Este sêlo é preto e tem o nome de "one epnny black". Foram fabricados milhões de exemplares, que se espalharam pelo mundo inteiro e, hoje em dia, estão bem valorizados. Um desses sêlos, novos, está valendo cerca de 500 cruzeiros. Entretanto, o sêlo mais caro que apareceu até agora no Rio de Janeiro foi um de dois centavos, com centro invertido como se diz em filatelia, comemorativo da Exposição de Bufalo de 1901. Este sêlo, avaliado em 100.000 cruzeiros foi exibido em 1932, na Exposição Filatélica, nesta Capital.

Quanto aos sêlos raros, destaca-se o n.º 12 da Guiana Inglesa, de um centavo, carmim, da emissão de 1850. Dessa espécie, só existe atualmente um exemplar, apenas, que está nos Estados Unidos, avaliado em ... 900.000 franco, isto é, mais ou menos 450.000 cruzeiros.

Também são notaveis os sêlos da Ilha Mauricia, na Africa. Foram emitidos em 1847 e dêles só restam, dois, que pertencem, respectivamente ao Rei da Inglaterra e á familia dos Rostchild, da França. Cada um desses sêlos vale cerca de ..... 1.100.000 francos, ou sejam 550.000 cruzeiros.

OS SELOS DO BRASIL

Finalmente, o capitão Plácido da Rocha Barrêto falou-nos sobre os sêlos do Brasil.

Por força do Decreto n.º 255, datado de 29 de novembro de 1842, foi criado o sêlo postal para franquia da correspondencia no Brasil. Esse decreto determinou "o modo por que se deve efetuar nos Correios do Império o adiantamento dos portes das cartas e mala papéis e a maneira por que estes se devem distribuir nas casas com maior celeridade".

Com essa medida, o Govêrno Imperial deu ao Brasil a glória de ter sido o segundo país do mundo a emitir o sêlo postal.

A circulação destes nossos sêlos foi iniciada no dia 1.º de agosto de 1843 e êles, são conhecidos no mundo inteiro pelo nome que o nosso povo lhe deu — "olho de boi".

Foram impressos em dois papéis diferentes tanto em espessura como em qualidade. O mais comum é o branco que se apresenta em tom amarelado, em virtude da ação do tempo. O outro, o de espessura mais fina, tem a tonalidade azulada.

Dos nossos sêlos clássicos, o que está mais valorizado é o inclinado de 300 réis de 1844, chamado "olho de cabra", avaliado, agora, em 3.500 cruzeiros.

RESERVISTA ! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã havemos de levar o Brasil á altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América saberemos lutar e vencer.

que se iniciaram sob seu calôr, fôram João de Lourenço, Ademar Vidal, Antonio Bôto, Paulo Magalhães, Osias Gomes, Nelson Lustosa, Agripino Nóbrega, que todos vieram a brilhar no mundo do foro e da imprensa. Estes e poucos outros eram os da tenda privada do jornalista, os que lhe obedeceram á direção pessoal. Não falo dos que noutros jornais e revistas, no "Correio da Manhã", na "Era Nova", gravitavam em torno de seu espirito. Ele tinha aprendizes e fans por toda parte. Não era só o poeta de Alagôas que dizia: "rolarei aos teus pés, Carlos Dias Fernandes". Outros muitos rolavam, lendo os seus tropos sublimes e os seus versos. Aqui os estudantes recitavam-lhe os sonêtos na calçada do Liceu. No comércio parava-se á porta da Drogaria Universal, onde Araujo Filho, também poeta, interrompendo a venda de sedativos e toxicos, declamava as últimas estrofes do amigo. Olivio Marója babava-se em Itabaiana repetindo o final adjetivoso e sonóro da conferência *Noção de Pátria*: "Pátria, mãe dileta de meu ser, berço placentário da minha infancia, onde se me abriram, pela primeira vez, êstes olhos mortais, na deslumbrada contemplação de seus maternos arrebóis!".

Dos jovens seguidores imediatos, alguns talvez não iriam adiante, não chegavam ás escolas superiores e á conquista de titulos que hoje honram, sem o sôpro e o amparo do mestre. Ele não só alimentava o pendor dos neófitos como os fazia subir com a sua autoridade perante o público e os propunha ou os promovia nos empregotes de 40 a cem mil réis que A UNIÃO podia conceder naquêle tempo.

Carlos foi-se embora daqui em 1926.

Na Paraíba enfeixou em livro "Os Cangaceiros", as conferências e crônicas dos "Talcos e Avelórios", a novela "O algoz de Branca Dias", os poemas "Terra da Promissão, "Myrian" e "Sansão e Dalila", a biografia de "Epitácio Pessôa" e um compêndio de lições de coisas e ensinamentos civicos, "Escola Pitoresca". Poder-se-iam citar as sátiras ditadas contra conterraneos que lhe arranharam a pele ou de quem se arvorou inimigo de ocasião. Meira de Menezes, monsenhor Walfredo, Horacio de Almeida, conego Matias Freire. Sátiras injustas, de malbaratada verve, algumas escritas em versos camoneanos tão fluentes e belos como os de Camões. A maioria, irreproduzivel pela licenciosidade da linguagem. Em produções dêsse gênero Carlos não se esgotava e até se comprazia. Para êle, enfim, tudo era gostoso de escrever, descendo ás composições mais futeis para sua envergadura. Troças de jornaezinhos da Festa das Neves, quadras para testamentos de Judas, sonêtos reclamos da Loteria Federal de que aqui se tornou agente nos últimos anos. E' de vêr êste que saiu nos anuncios da A UNIÃO em número de 1919, sob o titulo *Vox dei*:

Temos de novo a sorte rotineira:
Doze contos ou mais por dez tostões.
"Isto é tinta, esparrela ou roubalheira"
Dirá por certo alguem com seus botões.

Mas, retraia a maldade regateira
Os ferinos, lascivos esporões,
Que um dia lhe entrarão pela algibeira
Os desejados, pingues patacões.

O ponto é ter nas unhas o bilhête
E esperar que a fortuna caprichosa
Reponte estabanada em ricochête.

Com ela chega a vida milagrosa
E é só meter de subito o cacête
Na propicia bolada apetitosa.

Uma vez irritou-se comigo porque escrevi, querendo exaltar-lhe a capacidade, que ainda não produzira a obra á altura de seu verdadeiro valôr. Eu queria só dizer que todas as suas produções eram improvisadas, ligeiras, dispersivas, sem o fundo e talvez sem a fórma duradoura que êle poderia dar a um conjunto, com esforço maior de pensamento e de vontade. Não era dizer que entre as suas produções, em geral belas, não se colhessem trechos, versos, joias, surtos geniais. A êle parecia dar plenamente o que estava em si, êle que não meditava um instante para escrever nem para falar.

Alberto Torres, com expressões de louvor ao talento de Carlos, escreveu-lhe um dia dando-lhe plano para uma sistematização de cultura. Vi-o menosprezar duramente em palavra e gesto, o conselho do sociologo. Isto me pareceu uma prova de que Carlos amava a arte de escrever só pelo que ela pudesse dar de alegria imediata ao espirito e de imediata utilidade á vida. Não acreditava de certo em sua projeção no futuro. Para explorar a seu gosto a paisagem, o sentimento, a impressão, o fato do dia, bastaria o seu genio de penetração rápida. Contentou-se com as noções gerais que possuia e que se solidificavam na História Antiga, inclusive a parte mitologica, na História Natural e nas literaturas e linguas romanticas.

Aqui chegando em 1913, todas as manhãs troteava no seu cavalo e foi o primeiro a andar nas ruas sem chapéu na cabeça, conduzindo-o na mão. Foi talvez o primeiro a pregar aqui a ginástica suéca e foi o vulgarizador do uso do limão na péle e em refrescos. João de Pessôa, que viveu entre nós de 1900 a 1925, foi o introdutor do processo de cura pela hidroterapia na Paraíba. Chamavam-no de médico de agua fria, embora êle também a aplicasse quente. Mas Carlos foi quem veiu criar na imprensa uma tecla de propaganda do banho de mar e do banho de sol e contra a carne, o alcool e o tabaco. Estava hospedado na casa de seu cunhado Roque de Paula Barbosa, industrial de cigarro e então dono da Fábrica Popular, quando fez, com escandalo e protesto do parente, uma conferência contra o fumo. Também um de seus entusiasmos interessantes foi o da defêsa dos animais, em favor de quem ou dos quais aqui escreveu e se bateu, brigando com carroceiros que chicoteavam burros, soltando aves de gaiólas e promovendo a fundação de uma Sociedade Protetora.

Tinha retomado intenso amôr á terra natal de que nunca se apartára de todo, como indica o gratuito artigo sôbre o comendador Campélo de quem lhe disseram na passagem de 1900, que dirigia mal seu Mamanguape.

Em 1918, único ano em que secionou sua vigência n'A UNIÃO para ir ao Rio de Janeiro, escreveu de volta êstes versos comovidos:

AVE! MARTER!

Oh! Paraíba, oh! meu vergel florido,
Volto de novo ao teu gentil regaço:
Quizera, mulsumano, entrar, descalço
As lezirias do sôlo apetecido.

Ao longe o Forte Velho derruido
Cingem as ondas num ridente abraço,
E escuto já como um hino enchendo o espaço
Dos coqueiros da praia o suave ruido.

Agitae vossas palmas olorosas,
Oh! festivas e virides palmeiras;
Aguas do Sanhauá passae cantando.

Aqui me tendes vós, matas umbrosas,
Ah! zefiros do mar, brisas fagueiras,
Não conteis a ninguem que estou chorando.

Quando partiu de vez, era ainda a madureza forte e amavel, mas já sem o sobrecenho, o orgulho, o aplomb, o rugido de leão que o destinguiram em môço.

No Rio continuou a trabalhar ainda com desempeno e brilho, mas já sem aquela fôrça de abrir sulco, pois não evoluira de modo a alcançar as transformações operadas nos últimos trint'anos. O Rio de 1926 já não era o de 1896. O Rio de Assis Chateaubriand e Costa Rêgo já não era o Rio de Alcindo Guanabara e Patrocinio. A prosa tinha a mesma beleza e vivacidade de outr'ora, mas era simples e cheia das objetividades novas da última hora nacional. A poesia não ultrapassára em harmonia e grandeza a de Cruz e Souza e de Bilac, mas se diversificára muito na inspiração, e totalmente no ritmo, daquela que caracterizou as primeiras expansões anti-romanticas. Carlos ficára com os canones e tabús artisticos de sua época. Permaneceu com o verso marmóreo, de hemistiquios e tônicos intransigentes, de titulos latinos e deuses mitológicos. Permaneceu com a frase cheia, no periodo longo onde o adjetivo, na ansia de ajudar o substantivo, o revestia e forçava de um modo incompativel com a ligeireza, secura e precisão do metier moderno. Carlos, só por muito talento e tradição, sustentava o renome. Ainda publicou o romance "Fretana", onde muitas páginas, doiradas de saudade, retratam a natureza e as sombras do passado de Mamanguape. Publicou também o livro de crônicas e contos com o titulo geral de "Vindicta". Mas ambos tiveram um êxito relativo. Vez por outra, entretanto, na sua seára inatacavel, aparecia com um trabalho de maior fôrça e atualidade, como o artigo "Em defêsa da lingua", nobre resistência do clássico ás deformações apressadas que o português sofre na fala popular e na composição literária" do Brasil. Fôram os últimos tons de luz de seu crepusculo.

Aqui, onde se marcou o zenith de seu espirito, não pudemos compreender a melancolia de seu fim. A muitos de nós parece que o vemos e ouvimos na sua prosa plástica, nos versos do Adeus de Pilatos de "Myriam", nos paradoxos alegres de sua conversação. Os mais novos que não o alcançaram em pessôa, também ouvem e veem ainda o fragor de seus passos e a poeira de ouro que levantaram. Para nós êle será sempre o esteta, o apolineo, o panfletario, o satirico, o fascinador. Uma representação da nossa melhor inteligência, um nome que devemos manter lembrado, como uma luz da Paraiba nos fastos da literatura nacional.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Carmen, aluna do Colégio N. S. das Neves, e filha do sr. Antonio Gondim, proprietário em Santa Rita, e Leticia, filha do sr. José Mendonça, artista residente nesta cidade.

Os jovens: — Eliá Maia do Rêgo, aluno do Liceu Paraibano, e filho do sr. José Olinto do Rêgo, funcionário do 2.º Distrito de Obras Contra as Sêcas, neste Estado, e José Paulino da Cunha, filho do sr. Rachel Paulino da Cunha, comerciante em Sapé.

As senhoritas: — Nilce Bastos, funcionária do Banco dos Proprietários desta cidade, e filha do sr. Miguel Bastos Lisbôa, funcionário estadual aqui residente, e Maria Amélia da Costa, filha do sr. João Noberto da Costa, comerciante em Cuité.

As senhoras: — Berta Gueiroiro Ferreira, espôsa do sr. Francisco Ferreira da Silva, comerciante nesta praça, e Abigail Marques da Silva, esposa do sr. Ramalho Carlos da Silva, auxiliar do comércio desta praça.

Os senhores: — Abel Beltrão, médico analista, nesta cidade, Augusto Belmont, funcionário da Fazenda Estadual, e Luiz Francisco Bezerra, Funcionário regional dos Correios e Telégrafos.

NASCIMENTO:

Nasceu hoje nesta cidade, á rua General Bento da Gama n. 104 a menina Carmem Maria, filha do professor Simeão Freire de Araújo, funcionário do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e de sua esposa sra. Maria Suzana Costa de Araújo.

VARIAS:

Dr. Antonio da Nóbrega Ferreira: — Colou gráu pela Faculdade de Medicina do Recife, no dia 8 do corrente mês, o doutorando Antonio da Nóbrega Ferreira, natural de Pombal, neste Estado, onde é muito relacionado.

O dr. Antonio da N. Ferreira exerce atualmente o posto de médico-auxiliar da Panair, na capital pernambucana, e é filho do sr João Ferreira dos Santos, já falecido e ex-escrivão da Coletoria Federal daquela cidade do alto sertão paraibano.

1942-43

Recebemos cumprimentos de Bôas Festas e Bons Anos do prefeito de Patos, sr. Pedro da Veiga Torres e familia, dos srs. Almeida, Fontes & Cia. Ltda., João Virgolino Barbosa Leite, proprietário em Campina Grande, e dos pequenos Valmar, Carlos Alberto e Marco Aurelio, em nome de seus pais bel. Dourival Cavalcanti e sra. M. de Lourdes Carvalcanti.

RESERVISTA! — "Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil"

Cientistas argentinos visitarão o Brasil

RIO, 22 (A. M.) — Noticias procedentes de Buenos Aires dizem que dentro em breve diversos cientistas argentinos serão convidados a visitar o Brasil. Falando aos jornalistas, o dr. Carlos Chagas Filho disse que a ciência não tem limites e as moléstias devem ser combatidas onde quer que surjam, com a cooperação de todos, motivo porque a cooperação cientifica entre o Brasil, a Argentina e o Chile devia aumentar.

A "RÁDIO TABAJÁRA" E AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

Melhoramentos introduzidos no auditório, gabinête da direção, departamento comercial e outras dependências — No áto da inauguração o interventor Ruy Carneiro dirigirá uma saudacão de Ano Novo ao pôvo paraibano — O programa do dia 1.º, com a participação da cantora carióca Cristina Maristani

REALIZA-SE no dia 1.º de janeiro a inauguração das novas instalações da "Radio Tabajára", o que representa mais uma prova da operosidade da direção da emissora paraibana.

Esse surto de renovação da emissora fala da colaboração do poder público e também da cooperação dos demais elementos da nossa estação rádio-difusora.

Isto quer dizer que houve um conjunto de forças, agindo para o mesmo fim, e foi dessa harmonia de ação, dêsse esforço conjugado, que vieram as novas instalações que marcam, verdadeiramente, uma vitoriosa etapa de progresso na vida da P. R. I.-4.

Operaram-se os melhoramentos no auditório que agora póde comportar duzentas pessôas, no gabinête da direção, no departamento comercial e em outras dependências.

Houve uma renovação completa no interior do edificio da P. R. I.-4 que passa, assim, a ser uma estação aparelhada sem receios de confrontos.

Se assim é, na parte a que podemos chamar material, possivelmente essa renovação se refletirá nas partes técnica e artistica, podendo-se, finalmente dizer, que a "Rádio Tabajára" o que pretende é corresponder á espectativa dos seus numerosos clientes e ouvintes.

A cantora Cristina Maristani, elemento destacado da "Rádio Tupi", que virá á Paraíba, especialmente contratada para o "Revellion" do Cabo Branco, atuará no programa da inauguração que se estenderá, naquêle dia, das 10 ás 24 horas.

A's 17 e 30 de sexta-feira próxima, será oferecido pelos funcionários da "Rádio Tabajára" uma taça de "champagne" ao interventor federal no Estado e demais autoridades.

No áto da inauguração, que será ás 18 horas, o interventor Ruy Carneiro pronunciará, pelo microfone, a saudação de Ano Novo aos paraibanos.

Para essa solenidade estão sendo destribuidos convites.

Depois da inauguração poderão entrar no auditório todas as pessôas que estiverem munidas de ingresso, de acôrdo com a lista que A UNIÃO publicará no dia 1.º

Todos os números da "Jazz Tabajára", dos artistas e demais conjuntos serão apresentados em primeira audição.

Segundo estamos informados a "Jazz Tabajára", entre outras composições paraibanas apresentará uma fantasia de Severino Araujo que ha de marcar mais um sucesso do nosso talentoso musicista que desde 1938 integra o conjunto musical da P. R. I.-4.

O sucesso da "Jazz Tabajára" é também uma consequência da bôa administração da nossa emissora, sem que se possa, entretanto, esquecer a operosidade do maestro Severino Araújo.

Vamos, assim, ter no dia 1.º uma afirmativa categórica de que a Paraíba, no assunto rádio-difusão, tem acompanhado o ritmo dos Estados, sempre numa dispesição renovadora, numa edificante honestidade de visão, num esforço digno, e todos os sacrificios feitos, teriam de corresponder a estimulo e daí o segredo do progresso e da aceitação da P. R. I.-4 no seio de todas as classes paraibanas.

JOSÉ JATAÍ CANTA PARA OS INTERNADOS DA COLONIA "GETÚLIO VARGAS"

Uma hora de música para os hansenianos — A colaboração da P. R. I. - 4 — As excelentes condições de funcionamento daquela humanitária instituição

NUM gesto espontaneo que não surpreendeu, pois igual atitude teve para os meninos do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" ha alguns dias, o aplaudido cantor cearense José Jataí proporcionou, na manhã de domingo ultimo, momentos de bôa música aos internados na Colônia "Getúlio Vargas".

A's 9,30, acompanhado do dr. Edson de Almeida, diretor daquêle nosocomio, sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, dr. Everaldo Soares, chefe de serviço pré-natal da Saude Pública e de elementos artisticos da P. R. I. - 4, o cantor José Jataí chegava á Colônia "Getúlio Vargas".

Depois de servida uma mêsa de bôlos, todos se dirigiram para o salão principal do edificio central da colônia sendo então iniciada a solenidade.

O sr. Abelardo Jurema dirigiu a palavra aos doentes, explicando a finalidade daquela hora de arte e focalizando o gesto de José Jataí que é daqueles que sensibilizam sobretudo pela alta expressão de seu sentimento de solidariedade humana.

José Jataí, acompanhado pelo regional da P. R. I. - 4, interpretou magnificos numeros de seu repertorio, principalmente aquêles mais intimamente relacionados com os motivos nordestinos.

O auditório que ouvia o artista cearense comovia pela emoção estampada na fisionomia de cada um, muitos dos quais não continham suas lágrimas, em particular quando José Jataí fazia chegar aos seus ouvidos canções tipicas que bem representavam a alma nordestina e as nossas paisagens cheias de contrastes e de beleza.

Milton Dantas e José Araújo elementos destacados do broadcasting paraibano, a pedido dos doentes, fizeram-se ouvir, respectivamente ao violão e clarinéto, na execução de magnificos numeros de seus repertórios.

A nota mais significativa foi quando um dos internados, um jovem de pouco mais de 18 anos, pediu permissão ao dr. Edson de Almeida, para cantar uma valsa dedicada a José Jataí e aos visitantes. "Sorrisos" era o titulo da canção e os que escutavam não podiam disfarçar a profunda emoção despertada. Calorosas palmas cobriram o jovem cantor da Colônia "Getúlio Vargas".

Despedindo-se, José Jataí cantou "Meu sublime torrão", feliz criação do compositor conterraneo Genival Macêdo.

Todos de pé aplaudiram o cantor que tão gentilmente havia se lembrado daquêle melancólico mundo de sofrimentos...

Um dos internados falou então, dizendo que a gratidão de todos era imensa, pois bem podiam alcançar toda a imensa significação daquêle gesto, terminando assim: "Nós somos uma árvore crestada pelo sofrimento e vós alacres rouxinóis que trouxestes aos nossos galhos ressequidos a seiva que nos ha de tonificar para o futuro que nós olhamos como prisioneiros da esperança".

Um por um dos visitantes desejaram aos doentes um ano de 1943 feliz e de felizes perspectivas para o futuro de cada um em particular e daquêle nosocomio.

Depois de serem percorridas todas as dependencias da Colônia "Getúlio Vargas", coube ao dr. Edson de Almeida receber os cumprimentos dos visitantes, pela ordem, asseio e disciplina ali reinantes, condições substanciais a tão importante setôr da assistencia médico-social do Estado.

O dr. Edson de Almeida ainda mostrou a todos os melhoramentos introduzidos pela administração Ruy Carneiro que em colaboração com o Govêrno Federal vem dotando a Paraíba de um estabelecimento modelar no gênero.

O confôrto que têm os doentes da Colonia "Getúlio Vargas", não só pela alimentação como pelo desvêlo com que lhes é ministrada a necessária assistencia médica, atesta a eficiencia de um dos orgãos da publica administração cujos serviços prestados á coletividade paraibana são de alta relevancia.

1.º CONGRESSO INTER-AMERICANO DE CIRURGIA

Declarações do representante do Brasil, sr. Alfrêdo Monteiro

RIO, 28 (A. M.) — O sr. Alfredo Monteiro, que participou do 1.º Congresso Inter-Americano de Cirurgia, em Santiago do Chile, entrevistado por um vespertino, depois de referir-se á acolhida que lhe fôra dispensada na capital chilena, afirmou: "Santiago viveu grandes dias, pois além do 1.º Congresso de Cirurgia houve o de Medicina e Anatomia Patológica, tudo para dar maior brilhantismo ás comemorações do centenário da Universidade.

O professor Leitão da Cunha recebeu uma homenagem muito especial quando, após o seu discurso no banquête da Universidade, anunciou a deliberação do presidente Getúlio Vargas de conceder 10 bécas aos recem-formados profissionais chilenos. O sr. Alfrêdo Monteiro aludiu ao papel dos médicos cirurgiões do Chile no tocante á politica internacional e referiu-se aos notaveis operadores chilenos como Mirizzi e Alende Filla, também sôbre a cirurgia argentina, dizendo textualmente: "Na Argentina a cirurgia é para curar e não para adiar a morte, de modo que não se compreende o espirito econômico de alguns cirurgiões de outras terras".

PARAIBANOS!

Todos os reservistas da Paraíba devem estar preparados para atender a chamada ás fileiras do Exercito. A Paraíba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna de seu glorioso passado.

EDUCAÇÃO

CURSO DE ADMISSÃO AO 1.º ANO DO CURSO PROPEDEUTICO

Como resultado dos exames dos Cursos de Admissão ao 1.º ano do Curso Propedeutico da Academia de Comércio "Epitacio Pessôa", fôram promovidos os seguintes:

Antonio Cabral da Silva, Português 4, Francês 4, Aritmética 8, Geografia 6, média 5.

Otávio Barbosa Gomes, Português 5, Francês 4, Aritmética 7, Geografia 6, média 5.

Alfredo Firmino, Português 3, Francês 5, Aritmetica 6, Geografia 5, média 5.

Natanael Julio de Carvalho, Português 5, Francês 6, Aritmética 6, Geografia 5, média 5.

Eudacir F. dos Santos, Português 6, Francês 6, Aritmética 7, Geografia 7, média 6.

Aldjemir Lucena de Paiva, Português 4, Francês 5, Aritmética 7, Geografia 7, média 6.

Evandil Bandeira, Português 5, Francês 7, Aritmética 7, Geografia 6, média 6.

Edvaldo Arruda, Português 6, Francês 7, Aritmética 7, Geografia 5, média 6.

Clenio Batista dos Anjos, Português 5, Francês 6, Aritmética 5, Geografia 6, média 6.

Jaimé Morais, Português 5, Francês 6, Aritmética 7, Geografia 6, média 6.

Luiz de Almeida Cunha, Português 5, Francês 6, Aritmética 7, Geografia 7, média 6.

Odjalma Valer Araújo, Português 5, Francês 7, Aritmetica 4, Geografia 6, média 6.

José Amâncio de Souza, Português 5, Francês 4, Aritmética 7, Geografia 7, média 6.

Alvaro F. da Cruz, Português 5, Francês 5, Aritmética 7, Geografia 7, média 6.

Maria Augusta Soares, Português 6, Francês 6, Aritmética 8, Geografia 6, média 6.

Tarcila de Araújo, Português 6, Francês 6, Aritmética 7, Geografia 7, média 6.

Creuza de Souza Seti, Português 6, Francês 5, Aritmetica 7, Geografia 6, média 6.

Valdereda Marques de Souza, Português 7, Francês 6, Aritmética 7, Geografia 7, média 7.

Renato Amorim Coutinho, Português 7, Francês 8, Aritmética 7, Geografia 6, média 7.

Arismar Ferreira da Silva, Português 7, Francês 7, Aritmética 8, Geografia 8, média 7.

Aldenôno da Rocha Machado, Português 7, Francês 7, Aritmética 7, Geografia 8, média 7.

Valter Lima, Português 6, Francês 6, Aritmética 8, Geografia 7, média 7.

Eligenete Sales de Toledo, Português 7, Francês 7, Aritmética 7, Geografia 8, média 7.

Severina Tavares, Português 6, Francês 8, Aritmética 8, Geografia 7, média 7.

Ivanilda Batista Pontes, Português 8, Francês 7, Aritmética 8, Geografia 6, média 7.

Maria Elita da Costa, Português 8, Francês 6, Aritmética 8, Geografia 7, média 7.

Iolanda Reis, Português 7, Francês 8, Aritmética 7, Geografia 7, média 7.

Genival Marques Pereira, Português 7, Francês 9, Aritmética 8, Geografia 8, média 8.

Adamantina Ferreira da Cruz, Português 7, Francês 8, Aritmética 8, Geografia 8, média 8.

Nanci Viana da Silva, Português 8, Francês 8, Aritmética 8, Geografia 7, média 8.

(Conclue na 6.ª pag.)

STONSTKY E BIRUKOV EM PODER DOS RUSSOS

Grave a situação das tropas nazis

O gen Vatunin estende o segundo anel sôbre as divisões germanicas cercadas entre o Don e o Volga — Os soviéticos avançaram ontem entre 20 e 25 kms. de profundidade — A menos de 120 quilômetros de Rostov — Fracasso alemão em seis diferentes teatros da luta na U. R. S. S. — Na direção de Kotelnikov

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os russos dominam os alemães em seis diferentes teatros de luta na Russia. Com as ações fulminantes que se estendem da frente central até o Caucaso os soldados soviéticos irromperam através das linhas inimigas e obtiveram as mais nitidas vantagens. Depois da ocupação de Slonstky e Birukov, as tropas do general Vatunin estenderam o seu segundo anel sobre as divisões germanicas cercadas entre o Don e o Volga. A primeira destas cidades se encontra situada sobre o rio Chir, a vários quilômetros ao norte da estrada de ferro Stalingrado-Karkov, 30 quilômetros a oéste de Surovikio. Birukov dista 30 quilômetros para o sul da estação de Chernishovsky, sobre a estrada de ferro de Stalingrado. A sudoéste de Nalchik as tropas sovieticas expulsaram o inimigo de inumeras elevações estratégicas.

AVANÇO DE 20 A 25 KMS.

MOSCOU, 28 (U. P.) — O comunicado oficial russo anuncia que as tropas soviéticas, que prosseguem com êxito a sua ofensiva, avançaram hoje entre 20 e 25 quilômetros de profundidade.

EMPENHADOS EM DESTRUIR A "WEHRMACHT" AO SUL DA RUSSIA

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os exércitos continuam empenhados em destruir a "Wehrmacht" a sul da Russia com suas ofensivas, uma sobre Voroshilovgrado e outra sobre Kotelnikovo, sendo que as poderosas forças dos dois exércitos se aproximam dos sistemas exteriores das defesas de ambas as cidades. Despachos da frente de batalha referindo-se á entrada de tropas russas na Ucrania "numa ampla frente" declaram que as unidades do general Golikov avançam rapidamente em direção paralela ao caminho de ferro de Milerovo e Voroshilovgrado e se encontram num ponto situado a 40 kms. do grande centro de produção carbonifera.

Outro grande exército russo encontra-se a apenas 18 kms de Kotelnikov e ataca em três direções com rumo á cidade sendo o perigo muito importante para a base alemã situada entre as frentes de Stalingrado e Caucaso. Em toda a zona que se estende desde a grande cidade do Volga para sudoeste e fizéram novos as tropas nacionais que, em sua marcha sobre Kotelnikov avançaram de 9 a 18 kms dentro de Stalingrado e tomaram vários quarteirões e [illegible] fortificadas.

CONQUISTADAS 14 POVOAÇÕES

MOSCOU, 28 (U. P.) — Informou-se oficialmente que os russos conquistaram 14 povoações de importancia em sua ofensiva a sudoéste de Stalingrado entre as quais figuram as seguintes: Verkhne Yabolocnick 18 kms ao norte de Kotelnikov; Neiribov, 29 kms a noroéste da mesma cidade e Potemkinsk sobre o rio Don, 40 kms ao norte de Kotelnikov. Teem-se noticias de violentos combates na zona de Veliki Luki 440 kms. a oéste de Moscou onde os russos quebraram a firme resistencia inimiga e se apoderaram de posições de defesa poderosamente fortificadas.

Continua intensa a ação no Caucaso, a sudoéste de Nalcki. Os alemães retrocedem no saliente que haviam feito com o propósito de conquistar as jazidas de petroleo de Grozny.

VIOLENTA OFENSIVA DA AVIAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 28 (U. P.) — A aviação soviética está realizando violenta ofensiva contra as posições ocupadas pelo inimigo entre os rios Don e Volga. Os bombardeiros em mergulho e os aviões de combate soviéticos atacam energicamente dia e noite, os aeródromos, depósitos de abastecimentos e concentrações de tropas inimigas. Os comentadores oficiais afirmam, por outro lado, que com o novo avanço russo de 60 kms ao sudoéste de Stalingrado, diminuiram-se possibilidades de libertação das forças inimigas cercadas na zona da curva do Don. Salienta-se ser cada vez maior a pressão dos soldados de Timoshenko sobre as enfraquecidas linhas de defesa nazistas.

GRAVE A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS ALEMÃES

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Paris, que funciona sob contrôle diréto dos alemães admitiu, hoje, ser sumamente grave a situação dos exércitos nazistas na frente meridional da Russia. Segundo as autoridades militares do Reich [illegible]

(Conclue na 5ª pag.)

AS FÔRÇAS ANGLO-DEGAULLISTAS INVADIRAM A SOMALIA FRANCESA

De Gaulle conferenciou com Churchill e Eden

Fala-se num próximo encontro entre o presidente Roosevelt e o "premier" britanico — O marechal Pétain condecorou o almirante Laborde, que ordenou o afundamento da esquadra de Toulon

BERNA, 28 (Reuters) — Informa-se que as forças anglo-degaullistas invadiram a Somalia francesa.

O GENERAL DE GAULLE VISITOU O "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 28 (U. P.) — O general Charles De Gaulle fez hoje uma visita ao Ministério do Exterior onde se entrevistou com o chanceler Eden, o qual não poude assistir á conferencia que ontem mantiveram Churchill e o Chefe dos Francêses Combatentes.

CONDECORADO LABORDÉ PELO MARECHAL PETAIN

LONDRES, 28 (U. P.) — Segundo a emissora de Vichy, o marechal Petain condecorou o almirante Laborde. De Laborde foi quem ordenou o afundamento da esquadra francesa surta em Toulon. A noticia acrescenta que, mais tarde, Laval ofereceu um banquete a De Laborde, que se encontrava acompanhado do almirante Abrial, comandante em chefe da esquadra francesa.

O CHANCELER EDEN NÃO IRÁ A MOSCOU

LONDRES, 28 (U. P.) — Acaba de ser desmentida a noticia da viagem do ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha á capital da Russia soviética. Em circulos inteiramente autorizados, informou-se que carece de veracidade a informação divulgada pela radio emissora de Paris, segundo a qual o major Anthony Eden teria viajado para Moscou.

VARIADAS AQUISIÇÕES

LONDRES, 28 (U. P.) — Alguns diplomaticos que acabam de partir de Ankara, rumo a Berlim, tiveram o especial cuidado de fazer as mais variadas aquisições na Turquia. Um dêles, por exemplo, comprou sessenta e oito tubos de pasta dentrificia, e dez quilos de chocolate, de café, sabão e outros artigos similares. Os trajes comprados são dos mais apurados cortes inglêses. Sabe-se, a propósito, que o marechal Goering tambem pediu a Paris 47 ternos especialmente confecionados e seis pares de sapatos.

PROVAVEL ENCONTRO ROOSEVELT—CHURCHILL

MADRID, 28 (U. P.) — Segundo despachos da Agência EFE em Londres o correspondente do "Daily Express" em Washington informou que nos circulos diplomaticos da capital norte-americana se expressa de forma persistente que se realizará em breve uma nova entrevista entre Roosevelt e Churchill.

SUSPENDEU OS FORNECIMENTOS

LISBOA, 28 (U. P.) — A Cruz Vermelha Portuguesa foi obrigada a suspender o fornecimento de encomendas aos prisioneiros de guerra e civis dos paises beligerantes, devido á falta de transportes.

PARA DESTRUIR A ULTIMA LINHA DEFENSIVA DO "EIXO"

Violentos ataques dos bombardeiros aliados contra as posições inimigas de Misurata — Rommel declara que "o soldado italiano assombrou os alemães" — O 8.º Exército novamente em contacto com as fôrças eixistas em Bir-El-Chebin

CAIRO, 28 (U. P.) — Os bombardeiros médios e ligeiros dos aliados iniciaram uma série de violentos ataques contra as posições inimigas na região de Misurata, a fim de destruir o que parece ser a ultima linha defensiva inimiga na Tripolitania com cuja proteção von Rommel procurará retirar do pais os castigados restos do seu Afrikakorps. Enquanto as unidades do Oitavo Exército se manteem em contacto com a fugitiva retaguarda do "eixo", a 65 quilômetros a oéste de Sidra, proximo de Bir El Kebir, a aviação anglo-norte-americana bate as formações italianas que tomam posição para a resistencia final.

Os despachos da frente assinalam que o general Montgomery concentra o grosso de suas forças blindadas sobre a costa de parte sudéste do golfo de Sidra e prossegue avançando sem cessar através de terrenos semeados de milhares de minas, para o futuro ataque contra Tripoli. Em coincidencia com os fortes golpes assestados pela aviação aliada contra as posições inimigas na região de Misurata, tambem se efetuaram ataques aereos de grande violencia sobre bases e portos do "eixo" na região costeira oriental do protetorado da Tunisia. Essas incursões foram realizadas de fórma sincronizada pela RAF e pelo 2.º Exército Aéreo dos Estados Unidos. Segundo informações chegadas a esta capital as avançadas britanicas de "tanks" estão muito adiantadas com respeito ás forças principais do Oitavo Exército que em alguns pontos conseguiram flanquear e isolar destacamentos da retaguarda italo-alemão.

NOVAMENTE EM CONTACTO

CAIRO, 28 (U. P.) — Os soldados do 8.º Exército britanico estabeleceram novamente contacto com as forças inimigas na zona do "Wadi" de Bir-El-Chebir, a 64 kms ao oéste de Sirte.

64 KMS. A OESTE DE SIRTE

CAIRO, 28 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas britanicas estão em contacto com o inimigo na zona de Bir-el-Chebir, 64 kms a oéste de Sirte.

OS ITALIANOS "ASSOMBRARAM" OS ALEMÃES

CAIRO, 28 (U. P.) — O marechal von Rommel em sua entrevista para a imprensa italiana declarou o seguinte: "o soldado alemão "assombrou" o mundo. O soldado italiano assombrou a nós." O marechal von Rommel não explicou de que natureza é o assombro que sentem os alemães dos soldados da Italia.

MENSAGENS DE BÔAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO RECEBIDAS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

AINDA por motivo das festas do Natal e Ano Novo, o interventor Ruy Carneiro recebeu as seguintes mensagens de congratulações, enviadas por figuras mais representativas dos circulos administrativos e sociais do país:

BELO HORIZONTE 23 — Tenho o prazer de apresentar a V. Excia. meus cordiais cumprimentos, desejando-lhe feliz Natal e Ano Novo. — *Benedito Valadares*.

SÃO PAULO, 28 — Ao ilustre amigo e exma. familia, formulo os mais sinceros votos de felicidades no Natal e Ano Novo. — *Fernando Costa*, Interventor Federal.

ARACAJÚ, 24 — Tenho a satisfação de enviar a V. Excia. meus cordiais cumprimentos de Bôas Festas e felicidades no decorrer de 1943. Saudações atenciosas. — *A. Maynard Gomes*, Interventor Federal de Sergipe.

MACEIÓ, 24 — Formulo ao prezado amigo os melhores votos de Boas Festas e feliz Ano Novo. *Ismar Góis Monteiro*, Interventor Federal.

RIO BRANCO, 25 — Tenho o máximo prazer de cumprimentar V. Excia. pela passagem do Natal fazendo votos para sua felicidade pessoal no decorrer do novo ano. — *Cel. Silvestre Coêlho*, governador do Acre.

VITÓRIA, 25 — Apresento a Vossa Excelência os melhores votos de Bôas Festas e prosperidades para o Ano Novo. — *João Punaro Bley*, Interventor Federal.

RIO, 27 — Tenho a honra de retribuir ao eminente amigo sinceros votos de felicidades no ano novo, augurando a mesma brilhante administração, em proveito da Paraíba e da grandeza do Brasil. — *Gastão Figueirêdo*.

RIO, 26 — O jornal "A Manhã" apresenta a v. excia. votos de felicidades pessoal e prosperidade do seu Estado no decorrer do Ano Novo. — *Cap. D. Pletz Espinola*, gerente.

RIO, 25 — Desejando a v. excia. um feliz Natal e felicitações pessoais e ao seu govêrno, agradeço a patriótica cooperação prestada ao Serviço Nacional de Defêsa Passiva Anti-Aérea. — *Cel. Orozimbo*, diretor.

RIO, 26 — Agradecemos e retribuimos ao grande amigo e exma. familia os votos enviados, desejando que seja o próximo ano o da vitória — *Perissé e familia*.

RIO, 24 — Queira v. excia. aceitar os meus melhores votos de feliz Natal e prospero Ano Novo. Saudações. — *J. Vital*, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

O interventor Ruy Carneiro ainda recebeu por telegramas e cartões cumprimentos de bôas festas e bons anos das seguintes pessôas:

Do Rio:

Srs. te. cel. Pinto Pacca, Eduardo Marques dos Reis, Ovidio Paulo de Menêses Gil, Monsenhor Manuel Morais, Bento Almeida, José Costa Rodrigues, P. C. Bonfim, Moacir Briggs, Evaristo Freitas Castro, Fernando de Lira Tavares, Ferreira Souza, Irinéu Sampaio, major Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Frederico Dahne, Veiga Faria, capitão Anacléto Tavares da Silva, Laerte Brigido e Senhora, Diógenes Caldas, José Marreiros Andrade, Venicius Berredo, major Eurico Souza Gomes, major Alencastro Guimarães, Candido Brio, José Candido Miranda, Roberto Groba, José Possas, Abelardo San-

(Conclue na 5ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 29 de dezembro de 1942

AS ELEIÇÕES NA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SECÇÃO DESTE ESTADO

REALIZARAM-SE ontem, as eleições para a formação do Consêlho da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção da Paraíba.

O pleito, que despertou grande intêresse entre os profissionais do fôro, foi o mais renhido que já se feriu neste Estado, para composição do Orgão Disciplinador da classe.

Nenhuma das várias chapas disputantes logrou êxito integral, dada a grande votação avulsa havida.

Compareceram e exerceram o direito de voto cerca de 128 advogados inscritos, tendo se verificado a eleição dos seguintes nomes: Antonio Pereira Diniz, José Mário Pôrto, Francisco Lianza, Sinésio Guimarães, Joaquim Costa, Mauro Coêlho, Osias Gomes, João Santa Cruz, Severino Alves Aires, Otávio Novais, Orestes Lisbôa, Evandro Souto, Hélio Soares, Renato Bastos e Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega.

Conseguiram expressiva votação os advogados Horácio de Almeida, Odon Bezerra Cavalcanti, Francisco Pôrto, Virgilio Cordeiro e Renato Lima, os quais, entretanto, não alcançaram o quociente necessário á sua eleição.

ROOSEVELT NÃO FALARÁ VÉSPERA DE ANO BOM

O chefe da Casa Branca dedicará mais o seu tempo ao estudo do orçamento fiscal do próximo ano e á redação da mensagem que apresentará ao Congresso no próximo dia 7 — Condecorado, na Africa do Norte, o tenente-coronel Elliot Roosevelt

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Informa-se que o presidente Roosevelt desistiu de pronunciar o discurso que pretende proferir vespera do Ano Bom. Sua decisão de cancelar o discurso lhe proporcionaria mais tempo que será dedicado ao estudo dos orçamentos do próximo ano fiscal e á redação da mensagem que apresentará ao Congresso no dia 7 de janeiro.

SATISFEITO COM A NOMEAÇÃO DO GENERAL GIRAUD

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O sr. Cordell Hull externou, hoje, a sua satisfação pela nomeação do general Giraud para o cargo de Alto Comissário na Africa francesa e manifestou que, em sua opinião, o general Eisenhower falou adequadamente ao aprovar a eleição de Giraud. Calcula o sr. Hull que sob a chefia de Giraud se produzirá uma maior unificação dos diversos setores francêses, o que mais asseguraria a vitória comum.

RACIONAMENTO DE FRUTAS E VERDURAS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretário da Agricultura, sr. Claude Wickard, ordenou o estabelecimento do racionamento de frutas e verduras enlatadas em todo o país. Assinalou que em 1943 haverá disponiveis 16.6 quilogramas de frutas e verduras enlatadas, congeladas e sêcas por pessôa. De 1937 a 1941 dispunha-se uma média de 22.5 quilogramas por pessôa.

CONDECORADO O TENENTE-CORONEL ELLIOT ROOSEVELT

DE UMA BASE DA FORÇA AEREA DOS ESTADOS UNIDOS EM ALGUM PONTO DA ARGELIA, 28 (U. P.) — O general Doolitle condecorou, ontem, o tenente-coronel Elliot Roosevelt com a cruz com que se recompensa o mérito por vôos distintos, por seu heroismo e ação extraordinária durante a sua participação nos vôos. Elliot Roosevelt foi o primeiro norte-americano que voou sobre Gerdena em cumprimento de sua missão como chefe de um grupo designado para colher fotos.

VIAGEM INAUGURAL DO "WASHINGTON" DA "FROTA LIBERDADE"

DE UM PONTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 28 (U. P.) — O primeiro navio mercante, norte-americano de sua classe comandado por um negro, capitão Hugh Mulgac, realizou, sem incidentes sua viagem inaugural. Trata-se do "Washington" de 10.500 toneladas e um dos navios chamados da "Fróta da Liberdade". Em sua tripulação mista de brancos e negros estão representadas as seguintes 17 nações: Belgica, Honduras, Russia, Guiana Inglesa, Filipinas, Turquia, Irlanda, Grã Bretanha, Suécia, Holanda, México, Noruega, Nicaragua, Grecia, Iugoslavia, Indias Ocidentais Britanicas e Estados Unidos. Cerca de 25 por cento é de pessôas de côr, inclusive o primeiro engenheiro, quatro oficiais e o radio-operador.

O comandante Mulgac declarou que a viagem se realizou sem novidades. "Durante a viagem não foi necessário aplicar qualquer medida disciplinar. O jornal de bordo está inteiramente limpo a esse respeito". Disse o capitão Mulgac que antes do navio zarpar do estaleiro da costa oriental dos Estados Unidos reuniu a tripulação e pediu que demonstrasse ao mundo o que era realmente um "navio das Nações Unidas".

Um dos tripulantes declarou: "O capitão Mulgac é um excelente cavalheiro e um hábil comandante. Que mais poderiamos exigir?"

Natal continúa no regime de escurecimento total

NATAL, 28 (A. N.) — A cidade continúa em "black-out" total. Hoje é o 13.º dia desse regime de escurecimento que é ordenado á população como medida importante e urgente defesa da costa. Assim, dentro da mais completa escuridão decorreu aqui a Festa de Natal, cuja Missa do Galo foi transferida para 4 horas da manhã. Não obstante essa situação, o povo não deixou de assinalar a noite da véspera de Natal com desusado movimento.

BRASILEIRO! — A Patria exige de todos os teus filhos o devotamento que ela bem merece.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 29 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO N.º 342, de 28 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias, sem aumento de despêsa, na Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das suas atribuições e de acôrdo com o art. 27, § 2.º, do dec.-lei federal 1 202 de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida, no Quadro 6 — SECRETARIA DA FAZENDA, do dec.-lei 200, de 23-10-41 — XXXV — Recebedoria de Rendas de Campina Grande, de 8112 — Material Permanente — 6.05.15 — Mobiliários e moveis diversos para 8114 — Diversas Despesas — 6.05 20 — Luz, força, agua e telefone, a quantia de Cr$ 255,00.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 28 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO-LEI N.º 383, de 24 de dezembro DE 1942

Extingue cargo de Porteiro na Recebedoria de Rendas.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica extinto o cargo de Porteiro, padrão H, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria da Fazenda — XXXIV — Recebedoria de Rendas da Capital — incluido na relação dos "cargos extintos quando vagarem" e vago com a aposentadoria de Manuel Roberto do Nascimento.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 28 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 23:

Petição:

De José Pedro de Alcantara, escrivão da Delegacia de Policia de Cajazeiras, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 24:

Petição:

De Ana de Carvalho Figueirêdo, Inspetor de alunos classe "B", requerendo pagamento de gratificação. — Já havendo a requerente recebido as gratificações requeridas, arquive-se.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 26:

Petição.

De Bento Dornelas Luna, fiscal de 3.ª classe do D. C. P. A. P., requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 28:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Geroncio Stanislau da Nóbrega para exercer, em comissão, o cargo de prefeito do municipio de Antenor Navarro.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o tenente José Felix da Silva do cargo de delegado de Policia do municipio de Laranjeiras.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 26.

Proc. 4.734|42 — Petição de Antonio Francisco Alves, continuo classe "C", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 26:

Proc. 4.723|42 — Petição de Jaques Rangel Torres, guarda fiscal, classe "B", requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se a inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS

DO|580 — Em 14|12|1942.

Sr. Interventor:

A' parte as operações puramente contabeis, não ha legislação ordinária reguladora do orçamento. Este será controlavel de acôrdo com o que as condições eventuais o permitam.

2. Na elaboração da proposta do orçamento para 943, convertida em decreto-lei sob n.º 366, de 30 de novembro ultimo, coube a este Departamento, pela sua Divisão de Organização e Orçamento, planejar e orientar a sua execução, da qual resultou uma rigorosa classificação e discriminação das despêsas, após acurado estudo e revisão das ementas das subconsignações.

3. E isto porque não poderá haver possibilidade de controle orçamentário sem a mais detalhada especialização da despêsa. Consoante, pois, as exigências da tecnica, a classificação das despêsas no orçamento para 1943 foi elaborada de modo a facilitar a sua aplicação, ao mesmo tempo que evitar o perigo das "interpretações", quasi sempre orientadas no sentido das rubricas que maior saldo apresentem.

4. Por outro lado, é indispensavel combater a impressão de que as verbas devem ser gastas inteiramente e é esta a razão primordial da sua existência.

5. Este Departamento, como órgão técnico a quem cabe o estudo pormenorizado das repartições, o conhecimento minucioso dos serviços públicos e a racionalização dos métodos de trabalho, não descurou o que se relacina com o controle orçamentário, como obra de melhoria dos serviços públicos.

6. Assim é que, em entendimente verbal com o Secretário da Fazenda para a reorganização dos serviços afetos a essa Secretaria, trabalho que este Departamento vai iniciar dentro em pouco, ficou convencionado o estabelecimento de um plano de conjunto no sentido de, a par da reorganização da Secretaria, serem elaboradas normas de contabilidade e de controle orçamentário para serem convertidas em legislação especial, orientada por uma sólida diretriz, visando um objetivo único — o aperfeiçoamento do serviço público.

7. Enquanto não se objetivar esse empreendimento de alta relevancia para a administração, este Departamento tem a honra de propôr a v. excia. algumas medidas que podem ser adotadas em forma de *instruções*, pertinentes á execução do orçamento para 1943.

8. No caso de v. excia. homologar a proposta apresentada, este Departamento sugere ainda sejam expedidas circulares aos Secretários do Govêrno recomendando a sua integral observancia, na forma em que se encontram na proposta anexa.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os protestos da minha respeitosa consideração.

José Simeão Leal — Diretor Geral.

Aprovado. Em 28|12|42.

(A.) *Ruy Carneiro*

INSTRUÇÕES

1 — As dotações anuais previstas na lei orçamentária só poderão ser utilizadas por duodécimos.

2 — Em casos excepcionais, quando a natureza do serviço o exigir, a utilização poderá ser feita extra duodécimo, mediante prévia autorização do Chefe do Govêrno.

3 — Para o material de consumo constante das sub-consignações 30 (artigos de expediente etc.) e 36 (papel, livros de escrituração e impressos etc.) é permitida a utilização, em cada trimestre, da quarta parte das respectivas dotações.

4 — Só serão concedidos adiantamentos:

a) quando se tratar de despêsas miudas de pronto pagamento;

b) quando se tratar de despêsa a ser paga fóra do Estado;

c) quando se tratar de serviços extraordinários que não permitam delongas na satisfação das despêsas;

d) quando esse regime fôr autorizado por lei ou contrato.

5 — O adiantamento, nos casos das alineas *b* e *c*, dependerá de expressa autorização do Chefe do Govêrno.

6 — Para maior facilidade na aplicação das diferentes dotações orçamentárias fica estabelecido que as despêsas accessórias acompanham a principal, isto é, que as despêsas decorrentes da execução de pequenos serviços podem ser empenhadas na mesma sub-consignação em que se classificar a aquisição do material.

7 — A autorização para exceder o duodécimo das dotações orçamentárias não altera os duodécimos restantes, salvo se de outra forma resolver o Chefe do Govêrno.

DO|583 — Em 15|12|942.

Sr. Interventor:

Em exposições de motivos anteriores este Departamento encaminhou a v. excia. os projétos de creação do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários e do regimento da referida unidade administrativa, convertidos, respectivamente, no decreto-lei n.º 327, de 4 de setembro e decreto n.º 316, de 16 de novembro do corrente ano.

2. Volta este Departamento a tratar perante v. excia. do mesmo assunto, desta vez encaminhando o projéto de decreto-lei instituindo penalidades por fraudes e infrações dos dispositivos regulamentares relativos ao beneficiamento, armazenagem e circulação de produtos e sub-produtos agricola e pecuários.

3. E' esta uma medida complementar ás providêncais de caráter administrativo pertinentes ao serviço de classificação de produtos agro-pecuários, consubstanciadas no projéto que tenho a honra de encaminhar a v. excia.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os protestos da minha respeitosa consideração.

José Simeão Leal — Diretor Geral.

Aprovado. Encaminhe-se ao D. A. E. Em 23|12|1942.

(A.) *Ruy Carneiro*

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26.

Petição:

De Pedro Raimundo da Silva, solicitando emplacamento para o seu automovel. — A' vista dos pareceres, indeferido.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 28:

Carteiras Nacionais de Habilitação — Fôram despachados os seguintes processos de carteiras nacionais de habilitação:

556 — Eduardo Bento Fontenele; 557 — João Batista Carvalho; 558 — Alcides Ramos Vieira; 560 — Anelio Fagundes Nunes; 561 — Emilio Fidelis de Souza; 563 — José Candido Cavalcanti; 564 — José de Almeida Fernandes; 565 — Julio Macario de Souza; 567 — Mamede Roberto; 568 — Francisco de Araujo Souza; 569 — Aguinaldo Siqueira; 570 — Aristides Alves de Souza; 571 — João Minervino de Araujo; 572 — José Bertulino Filho; 575 — Alberto Japiassú Tourinho; 803 — Heitor Bezerra; 804 — José Bernardo da Silva; 805 — Lourival Guilhermino Lemos; 806 — Francisco Felipe dos Santos; 807 — Francisco Batista Nascimento; 808 — João Candido Souza; 809 — Francisco Coêlho de Souza; 810 — Sebastião Fernandes da Silva; 811 — Aurides Cardoso; 813 — João Silveira Pacheco; 814 — Antonio Ribeiro da Silva; 835 — Antonio José; 834 — José de Araujo Lins; 833 — Abdias Francisco Lins; 832 — Amelio Alves de Araujo; 839 — Genebaldo Costa Pitta; 840 — Manuel Vicente Ferreira; 841 — Almerindo Pires Barbosa; 842 — Humberto Oliveira Coêlho; 843 — Mario Teixeira; 844 — Luiz Pires Maia; 845 — Mario Alves; 846 — Lodario Lopes Gonçalves; 847 — José de Souza Soares; 849 — Jorge Monteiro; 850 — Fabricio José Vasconcélos; 851 — João Magalhães Saldanha; 852 — Ulisses Pires; 853 — Tomaz Martins Pacheco; 854 — Dornel Felix da Silva; 855 — Quintino Almeida; 856 — Luiz Nascimento; 857 — Janil Machado.

Convite a motoristas — A Inspetoria pede, com urgência, o comparecimento á séde da repartição dos motoristas João Bernardino da Cruz, José Paulo de Oliveira, Arnaud dos Anjos Brandão, Vicente Sales, Francisco Mélo Sobrinho, Josias Jeronimo da Silva, Severino Alves dos Santos, Virgilio Correia de Amorim, Francisco da Silveira Moura, para tratarem de assuntos de seus interesses.

Veiculos multados — Fôram multados as emprêsas Aluisio Gomes da Silva e Pedro Eugenio, em Cr$ 200,00, cada um, por conduzirem carga excessiva em seus onibus, tendo a segunda recolhido ontem a importancia da infração ao Tesouro do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28:

Portaria:

O Secretário da Fazenda resolve designar o Oficial Administrativo classe "K", Celso Lira Padrosa, para servir na Recebedoria de Rendas de Campina Grande.

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a regularizar, com urgência, na Secção Kardex, de 11 e meia ás 14 e meia horas, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 17.107-42 — S. de Veiculos Rodoviários de João Pessôa.

K. 16.729-42 — J. Serrano Lira.

K. 14.933-42 — Antonio Guimarães.

K. 14.128-42 — Francisco Marques.

K. 15.536-42 — Alvaro Jorge & Cia.

K. 15.928-42 — Venancio Toscano.

K. 16.079-42 — Secundino Toscano de Brito.

K. 15.705-42 — M. de Miranda.

K. 10.559-42 — Maria da Conceição Salomé Cabral.

K. 4.313-42 — Justino da Nóbrega.

K. 17.157-41 — Antoniéta Souza Alves.

K. 12.601-41 — Adolfo Tauzer.

K. 17.219-40 — Joaquim Monteiro da Franca.

K. 12.935-40 — Antonio de Albuquerque Borburema.

K. 15.026-39 — Wanderley & Cia. Ltda.

S|n. — Conta da Cia. Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II).

S|n. — Conta da firma Siemens Schuckert S|A.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 23 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo anterior		15.588,10
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c da arrecadação do dia 22	50.700,00	
Adm. do Porto de Cabedelo — P|c. da arr. do dia 22	1.541,50	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda dos dias 18 a 21	54.968,90	
M. de Rendas de Itabaiana — P|c. da arr. de novembro	18.605,20	
E. Fiscal de Joazeiro — P|c. da arr. de novembro	6.000,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 19	7.235,90	
Jovenil Pacheco Tavares — Caução de luz	20,00	
Afonso Correia e Silva — Idem	20,00	
Agricio Queiroz — Idem	12,00	
Augustinho Figueirêdo — Idem	12,00	
João Apolinario de Luna — Idem	12,00	
Artur Pinto Filho — Idem	12,00	
Sebastião Claudino de Brito — Idem	20,00	
José Silva & Cia. Ltda. — Caução	1.000,00	
Alderico de Lima Maciel — Caução de luz	20,00	
Eduardo Cunha — Caução	160,00	
A. F. Móta — Caução	1.000,00	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	4,30	
O mesmo — Idem	645,10	
Silvino Montenegro — Idem	229,20	
Antonio Tancredo de Carvalho — Imp. 4%	58,40	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 174	1.027,30	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 175	6.693,60	149.997,40
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n|data		186.712,20
Total Cr$		352.297,70

DESPESA

8118	— Diversos funcionários — Abono n.º 174	5.430,60	
8117	— Montepio do Estado — Descontos do abono 174	921,30	
7852	— A. Xavier — Conta	858,50	
7324	— Anglo-Mexican Petroleum Company Ltda. — Conta	1.750,00	
8051	— A mesma — Conta	1.750,00	
7903	— A mesma — Conta	1.750,00	
7949	— Souza Campos — Conta	3.260,70	
8123	— Luiz Lianza & Filho — Conta	1.406,00	
8047	— C. Pereira & Cia. — Conta	2.400,00	
8124	— Aristides Cunha — Conta	7.007,80	
8146	— Severino Lira dos Santos — (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	500,00	
8135	— Antonio Tancredo de Carvalho — Perc. s|multa	1.460,50	
8150	— Diversos funcionários — Abono n.º 175	18.044,80	
8149	— Montepio do Estado — Descontos do abono 175	6.576,20	
7854	— A. Lucena & Cia. — Conta	10.368,06	
8147	— Antonio Augusto de Almeida — (Rep. S. Eletricos) — Adiantamento	54.804,90	
8156	— Cap. M. Camara Moreira — (Comp. de Bombeiros) — Adiantamento	201,60	
8151	— Companhia de Bombeiros — (Cap. M. C. Moreira) — Fôlha	16.189,90	
8152	— Força Policial — (Idem) — Pret. especial	152.594,90	
8153	— Serviço Rádio Difusão — (A. A. Almeida) — Fôlha	11.766,60	
8155	— Sec. da Agricultura — (Idem) — Fôlha	156,90	
8154	— Hospital Colônia "J. Moreira" — (A. A. Almeida) — Fôlha	5.050,00	304.258,30
	Banco do Brasil — Conta movimento — Depósito n|data		24.600,00
	Saldo balanceado		23.439,40
	Total Cr$		352.297,70

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 23 de dezembro de 1942.

Antonio Dias Neto, Tesoureiro Geral interino.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 28-XII-1942.

Presidente, sr. Severino Lucena; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Foi aprovada a ata.

EXPEDIENTE: — O Departamento recebeu telegramas e cartões de Bôas Festas e Ano Novo dos exmos. srs. Presidentes dos Departamentos Administrativos da Baía e Aracajú, e dos Prefeitos de Bonito e Cabaceiras. O sr. Presidente manda agradecer. Em seguida, dão entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Cabaceiras, abrindo crédito suplementar a diversas verbas; da Prefeitura de Patos, anulando dotações do orçamento da despêsa e abrindo crédito suplementar — ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Piancó, abrindo o crédito especial de Cr$ 6.848,20, para retificar a escrita contábil do exercício de 1941 — Ao sr. José Gomes; da Prefeitura de Santa Rita, anulando dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 4.400,00 e abrindo crédito suplementar de igual quantia, sem aumento de despêsa; da Prefeitura de Pombal, prestação de contas projeto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 66.001,80 para retificar a escrita contábil do exercício de 1941 — Ao sr. João de Vasconcélos.

PARECERES A'S CÓPIAS REGIMENTAIS: — Nos. 664, 665, 666, 667, 668 e 669, aos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Alagôa Grande, anulando verbas e abrindo o crédito suplementar ao orçamento em vigôr; da Prefeitura de Araruna, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 8.425,80 a diversas verbas — Relator, sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Cuité, anulando dotações orçamentarias na importancia de 7.000,00 e abrindo crédito suplementar de igual quantia; da Prefeitura de Campina Grande, abrindo o crédito especial de Cr$ 4.690,00 para retificar a escrita contábil do exercício de 1941; da Prefeitura de Araruna, abrindo o crédito especial de Cr$ 30.000,00 para a construção do Mercado Público da Vila Tacima — Relator, sr. José Gomes; da mesma Prefeitura, anulando dotações e suplementando outras do orçamento da despêsa — Relator, sr. João de Vasconcélos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

DECRETO-LEI N.º 11, de 22 de outubro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Municipio de Itabaiana para o exercicio financeiro de 1943.

O Prefeito do Municipio de Itabaiana, na conformidade do disposto no art. 5.º do Decreto-lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, n.º 436 de 14 de outubro de 1942,

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Municipio de Itabaiana para o exercicio de 1943, é orçada em 285.0000$000 e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Codigo Geral	DESIGNAÇAO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINARIA			
	TRIBUTARIA			
	Impostos:			
0.11.1	Imposto territorial	3:000$000		
0.12.1	Imposto Predial	35:000$000		
0.17.3	Imposto sôbre Indústria e Profissão	50:000$000		
0.18.3	Imposto sôbre Licenças	60:000$000		
0.27.3	Imposto sôbre Jógos e Diversões ..			158:000$000
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatística	15:000$000		
1.14.4	Taxa para fins Hospitalares			
1.15.4	Taxa de Assistência Social			
1.16.4	Taxa para fins educativos			
1.19.2	Taxa s/ Consumo de Energia Eletrica			
1.21.4	Taxa de Expediente			
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serv. Diversos	3:000$000		
1.24.1	Taxa de Limpêsa Pública	4:000$000		
1.25.1	Taxa de Viação			
1.26.1	Taxa de Melhoramentos			
	Patrimonial:			82:000$000
2.01.0	Renda Imobiliária			
2.02.1	Renda de Capitais			
	Industrial:			
3.03.0	Serviços Urbanos			
3.05.0	Estabelecimentos e Serv. Diversos ..			
	Receitas Diversas:			
4.11.0	Renda de Merc. Feiras e Matadouros	80:000$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	2:000$000		82:000$000
—	II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
6.11.0	Alienação de Bens Patrimoniais ..			
6.12.0	Cobrança da Divida Ativa		2:000$000	
6.12.0	Multas	1:000$000		
6.23.0	Eventuais	20:000$000		23:000$000
	Soma	283:000$000	2:000$000	285:000$000

Art. 2.º — A Despêsa do Municipio de Itabaiana, para o exercicio financeiro de 1943, é orçada em 310:000$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

CÓDIGOS Local	CÓDIGOS Geral	DESIGNAÇAO DA DESPESA		Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
00		Prefeitura				
	8020	Pessoal Fixo		14:400$000		
01		Secretaria:				
	8040	Pessoal Fixo	6:720$			
	8041	Pessoal Variavel				
	8042	Material Permanente				
	8043	Material de Consumo	5:000$			
	8044	Despêsas Diversas ..		11:720$000		
02		Fiscalização:				
	8060	Pessoal Fixo	2:400$			
	8061	Pessoal Variavel		2:400$000		
03		Contabilidade:				
	8070	Pessoal Fixo	4:200$			
	8071	Pessoal Variavel		4:200$000		
04		Fazenda Municipal:				
	8110	Pesoal Fixo	3:600$			
	8111	Pessoal Variavel	13:800$	17:400$000		50:120$000
1		SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS				
10		Abastecimento dágua:				
	8630	Pessoal Fixo				
	8631	Pessoal Variavel				
	8632	Material Permanente				
	8633	Material de Consumo				
	8634	Despêsas Diversas ..				
11		Matadouro:				
	8690	Pessoal Fixo				
	8691	Pessoal Variavel				
	8692	Material Permanente				
	8693	Material de Consumo				
	8694	Despêsas Diversas ..				
11		Mercado:				
	8690	Pessoal Fixo				
	8691	Peessoal Variavel	1:050$			
	8692	Material Permanente				
	8693	Material de Consumo	1:150$			
	8694	Despêsas Diversas ..		2:200$000		
12		Cemitérios:				
	8890	Pessoal Fixo				
	8891	Pessoal Variavel	3:650$			
	8892	Material Permanente				
	8893	Material de Consumo	370$			
	8894	Despêsas Diversas ..		4:020$000		
13		Limpeza Pública:				
	8851	Pessoal Variavel	14:000$			
	8852	Material Permanente			2:000$000	
	8853	Material de Consumo	1:000$			
	8854	Despêsas Diversas ..	1:560$	16:560$000		
14		Iluminação Pública:				
	......	Pessoal Variavel				
	......	Material Permanente				
	......	Material de Consumo				
	8894	Despêsas Diversas ..	30:000$	30:000$000		54:780$000
		(Se é contratada, a importancia constará em Despêsas Diversas).				
2		OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS				
20		Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos:				
	8810	Pessoal Fixo				
	8811	Pessoal Variavel	20:000$			
	8812	Material Permanente			10:000$000	
	8813	Material de Consumo	3:000$			
	8814	Despêsas Diversas	5:000$	28:000$000		
21		Conservação de Estradas:				
	8820	Pessoal Fixo				
	8821	Pessoal Variavel	5:000$			
	8822	Material Permanente				
	8821	Material de Consumo				
	8822	Despêsas Diversas ..	5:000$	10:000$000		
22		Construção e Reconstrução de Próprios Públicos:				
	8870	Pessoal Fixo				
	8871	Pessoal Variavel	20:000$			
	8872	Material Permanente			10:000$000	
	8873	Material de Consumo	3:000$			
	8874	Despêsas Diversas ..	5:000$	28:000$000		96:000$000
3		SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
30		Estatística:				
	8074	Despêsas Diversas ..		7:125$000		
31		Instrução Pública:				
	8384	Despêsas Diversas ..		15:800$000		
32		Departamento das Municipalidades:				
	8074	Despêsas Diversas ..		5:700$00		
33		Bibliotéca Municipal:				
	8340	Pessoal Fixo				
	8341	Pessoal Variavel	1:440$			
	8342	Material Permanente				
	8343	Material de Consumo	460$			
	8344	Despêsas Diversas ..	600$	2:500$000		
34		Saúde Pública:				
	8490	Pessoal Fixo				
	8491	Pessoal Variavel	2:400$			
	8492	Material Permanente				
	8493	Material de Consumo				
	8494	Despêsas Diversas ..		2:400$000		
34		Fomento:				
	8510	Pessoal Fixo				
	8511	Pessoal Variavel	18:000$			
	8512	Material Permanente				
	8513	Material de Consumo	14:000$			
	8514	Despêsas Diversas ..		32:000$000		65:525$000
4		DÍVIDA PÚBLICA				
	8764	Despêsas Diversas ..				3:00$000
5		AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES				
50		Assistência Social:				
	8294	Despêsas Diversas ..		6:840$000		
51		Auxilios Diversos:				
	8984	Despêsas Diversas ..		11:400$000		18:240$000
6		APOSENTADORIAS				
60	8900	Pessoal Fixo		2:160$000		2:160$000
7		ENCARGOS DIVERSOS				
71		Caixa de Aposentadoria e Pensões				
	8914	Despêsas Diversas ..		1:000$000		
72		Indenizações e Restituições:				
	8924	Despêsas Diversas ..				
73		Acidentes do Trabalho:				
	8944	Despêsas Diversas ..		1:000$000		
74		Publicações de Atos Oficiais:				
	8994	Despêsas Diversas ..		2:500$000		
75		DESPÊSAS DIVERSAS				
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)		15:675$000		20:175$000
		Total		278:000$000	32:000$000	310:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, 22 de outubro de 1942.
José Augusto Pinto Ribeiro — Prefeito Municipal.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 28:

Petições:

De Maria José Silva. — Inclua-se.

Da mesma. — Deferido.

De Manuel Caetano da Silva. — Inclua-se.

Do mesmo. — A' Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos.

De Maria das Mercês Pereira. — Inclua-se.

De Manuel Glicerio Cavalcanti Andrade. — Inclua-se.

De José Olivio Macêna. — Inclua-se.

De Jaceguai Martins. — Inclua-se.

De Manuel Benjamin de Carvalho. — Inclua-se.

De Lourival de Souza Carvalho. — A' Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos, para informar.

De Benjamin Pessôa. — Inclua-se.

De Nires Pires Ferreira. — Inclua-se.

De José Rodrigues de Lima. — Inclua-se.

De Maurisa de Souza Falcão. — Inclua-se.

De Elza Cavalcanti de Albuquerque. — Inclua-se.

De Severino Diniz. — A' Secção de Contabilidade, para informar.

De Valdemar Dantas de Aguiar. — Inclua-se.

De Claudio José da Silva Porto. — A' Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos, para informar.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal avisa ás pessôas interessadas que devem, com urgência, vir receber na respectiva Tesouraria, as suas contas já devidamente processadas, visto como, o exercicio corrente, será encerrado no dia 15 de janeiro p. vindouro.

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA

O SINDICATO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA (ex-Sindicato dos Armadores Nacionais), adaptado ao regime instituido pelo decreto-lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939, tendo seus estatutos aprovados pelo sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, conforme CARTA SINDICAL assinada em 29 de maio do corrente ano, comunica ás firmas e emprêsas que exercem a categoria econômica "navegação marítima", que o IMPOSTO SINDICAL relativo ao exercício de 1943, devido pelos empregadores, deverá ser recolhido ao BANCO DO BRASIL, suas sucursais ou agências durante o mês de janeiro próximo, segundo dispõe o art. 14 do decreto-lei n.º 2.377, de 8 de julho de 1940, combinado com o decreto-lei n.º 4.298, de 14 de maio de 1942.

As emprêsas que não tiverem recebido as guias para recolhimento do Imposto, deverão procurá-las na séde do Sindicato, á Avenida Rio Branco n.º 46 — 3.º andar, sala 5, no Rio de Janeiro e, nas Agências ou Delegacias do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, nos Estados.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1942. — **Alvaro Dias da Rocha**, 1.º secretário.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Segunda Camara

2.ª Sessão Extraordinária, em 28 de dezembro de 1942

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José de Farias, Paulo Bezerril, com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima.

O exmo. des. Braz Baracuhy não compareceu.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus n.º 113, de João Pessôa. Relator des. **Flodoardo da Silveira.** Impetrante o bel. Rivaldo Pereira, em favor de Sebastião Ferreira de Souza.

Denegada a ordem, contra o voto do exmo. des. Paulo Bezerril.

Idem n.º 114, de João Pessôa Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante o paciente Severino Valentim da Silva.

Denegada a ordem, por unanimidade.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Geraldo Vieira do Nascimento, comerciante e Maria do Carmo Santos, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Almeida Barrêto, 700 e Cardoso Vieira, 199.

Manuel Justino da Silva, vigia na Great Western e Santina Praxedes de Lima, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua da Redenção, 993.

Domingos Leocádio, operário municipal e Maria Gertrudes da Silva, maiores, naturais dêste Estado, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital, á rua São João, 421.

Com proclamas já publicados: João de Barros Filho e Josefa Matilde de Barros e João Apolinário Cavalcanti e Benvinda Gomes da Silva.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Publica n.º 36 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 300 Resmas de papel assetinado de 16 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

2 — 100 Resmas de papel assetinado de 20 quilos 66x96, de 1.º qualidade.

3 — 300 Resmas de papel assetinado de 24 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

4 — 100 Resmas de papel assetinado de 30 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

5 — 50 Resmas de papel assetinado de 40 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

6 — 300 Resmas de papel de jornal BB, de 45 gramas 66x96.

7 — 50 Resmas de papel apergaminhado de 24 quilos 66x96.

8 — 50 Resmas de papel bouffon de 30 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

9 — 50 Resmas de papel bouffon de 24 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

10 — 500 Fôlhas de papelão grosso, confórme amostra na Imprensa Oficial.

11 — 500 Fôlhas de papelão médio, confórme amostra na Imprensa Oficial.

12 — 500 Fôlhas de papelão fino, confórme amostra na Imprensa Oficial.

13 — 8.000 Folhas de papel madeira, especial, confórme amostra na Imprensa Oficial.

14 — 8.000 Fôlhas de papel de côres para capa, confórme amostra na Imprensa Oficial.

15 — 10.000 Fôlhas de cartolina branca, de 40 quilos, Bristol ou Primor, ou equivalente.

16 — 10.000 Fôlhas de cartolina branca, de 60 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

17 — 10.000 Fôlhas de cartolina de côres, de 40 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

18 — 10.000 Fôlhas de cartolina de côres, de 60 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

19 — 5.000 Fôlhas de papel Fantasia, para encadernação.

20 — 50 Caixas de cartão Renascença G — 1454, ou equivalente.

21 — 100 Quilos de cola da Baia.

22 — 100 Metros de cadarço de 22mm, dizer a qualidade.

23 — 50 Quilos de cordão grosso de 4x3, dizer a qualidade.

24 — 50 Quilos do cordão fino de 2x3, dizer a qualidade.

25 — 100 Quilos de gelatina para rolos, média.

26 — 50.000 Envelopes "Comercial", azul, 15x22 cc.

27 — 10.000 Envelopes "Comercial", aéreo.

28 — 10.000 Envelopes "Gabinête", aéreo.

29 — 10.000 Envelopes "Gabinête", forrados 10 1|2 x 15cc.

30 — 1 Tonelada de metal para linotipo.

31 — 50 Quilos de tinta preta para obras, dizer a marca e juntar amostra.

32 — 10 Quilos de tinta vermelha para obras, dizer a marca e juntar amostra.

33 — 5 Tambores de tinta preta para jornal, de bôa qualidade, dizer a marca e juntar amostra.

34 — 5 Quilos de tinta rôxo violêta, para obras, dizer a marca e juntar amostra.

35 — 10 Quilos de tinta branco-neve para obras, dizer a marca e juntar amostra.

O material oferecido deverá ser de primeira qualidade, e será entregue no Almozarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas do material oferecido, juntando amostra do mesmo.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos, e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que por lei, estejam obrigados a contribuir. Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sejam aceitas suas propóstas.

As propóstas deverão ser entregues até as 15 horas do dia 7 do mês de janeiro próximo, (1943), na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital e serão escritas a tinta ou datilografádas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saúde federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 7 do mês e ano acima referidos, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 21 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Publica n.º 37. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 1 Tonelada de carvão coque nacional ou estrangeiro, para fundição. Juntar amostra.

2 — 200 Litros de Tinta Inertol ou equivalente.

3 — 200 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 1.1|4".

4 — 200 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 1.1|2".

5 — 500 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 3|4".

6 — 200 Bujões galvanizado de 1.1|4.

7 — 200 Joelhos de ferro galvanizado de 1.1|2".

8 — 200 Joelhos de ferro galvanizado de 1.1|4".

9 — 100 Três de ferro galvanizado de 1.1|4".

10 — 50 Cifões niquelados para lavatório de 1.1|4".

11 — 25 Fôlhas de zinco de 2m,00 a 2m,50 para coberta.

12 — 50 Caixas de descarga, dizer a marca.

13 — 12 Duzias de flutuadores de 1|2" com respectivas torneiras.

14 — 25 Tubos — a 50,00, digo: a 50 gramas de pasta argos ou equivalente para juntas de canos.

15 — 2 Bombas Kolonial ou equivalente de 1.1|2".

16 — 2 Bombas Kolonial ou equivalente de 1.1|4".

17 — 12 Duzias de torneiras de vasarde 3|4", alta pressão, em bronze.

18 — 12 Duzias de torneiras de passagem, de 3|4", alta pressão, em bronze.

19 — 60 Torneiras de passagem de 1", alta pressão, em bronze.

20 — 1000 Metros de cano de ferro galvanizado de 3|4".

21 — 200 Metros de cano de ferro galvanizado de 1|2".

22 — 50 Metros quadrados de azulejo em branco de 1.ª escolha.

23 — 50 Aparelhos sanitários de cifão "S".

24 — 25 Pias de ferro esmaltado n.º 2.

25 — 12 Duzias de laminas de serra de 12" Victor ou equivalente.

26 — 3 Mordentes para canos até 4".

27 — 6 Tarrachas para canos de 1|2" a 2".

28 — 6 Chaminés para farol "Fuerhand" ou equivalente n.º 260.

29 — 3 Brocas americanas de 1|8".

30 — 3 Brocas americanas de 3|16".

31 — 3 Brocas americanas de 1|4".

32 — 6 Chaves para canos de 8" de comprimento.

33 — 6 Chaves de canos de 10" de comprimento.

34 — 6 Chaves de canos de 12" de comprimento.

35 — 6 Chaves de canos de 14" de comprimento.

36 — 6 Chaves de cano de 18" de comprimento.

37 — 2 Chaves Jacaré ou equivalente, de 2" a 4".

38 — 2 Alicates isolados para 12.000 volts.

39 — 1 Alicate sem isolamento bico redondo, de 6".

40 — 1 Alicate sem isolamento, bico chato de 6".

41 — 26 Táboas de Pinho paraná de 3|4" x 0,39 de 4m,00 a 4m,40.

42 — 25 Táboas de Pinho Paraná de 1|2" x 0,30 de 4m,00 a 4m,40.

43 — 25 Táboas de Freijó de 3|4" x 0,20 x 4m,00.

44 — 25 Táboas de Freijó de 1|2" x 0,20 x 4m,00.

45 — 50 Barrotes de Freijó de 2" x 2" x 4m,00.

46 — 6 Niveis de madeira de 12" marca "Rabone" ou equivalente.

47 — 6 Machados de 4 libras, dizer a marca.

48 — 6 Serrotes de ponta de 12".

49 — 6 Enxadas de 4 libras, dizer a marca.

50 — 6 Enxadas de 3 1|2 libras, dizer a marca.

51 — 24 Pás de canto.

O moterial oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Repartição requisitante nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas do material oferecido.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vês abertas as propóstas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais estaduais e municipais, certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso seja aceita sua propósta.

As propóstas deverão ser entregues até ás 15 horas do dia 30 de dezembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capitol, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saude federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 15 1|2 horas do dia 30 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL do D.S.P., em 22 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — EDITAL de Concorrência Publica n.º 38 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

I.º — Hospital Colônia "Juliano Moreira"

1 — 14.880 Quilos de carne vêrde com ôsso.

2 — 7.440 — Quilos de pães francêses de 100 gramas.

II.º — Hospital Colônia "Getúlio Vargas".

3 — 3.600 — Quilos de carne vêrde sem ôsso.

4 — 3.060 Quilos de pães francêses de 100 gramas.

III.º — Casa de Detenção.

5 — 17.400 Quilos de carne verde sem ôsso.

6 — 25.200 — Quilos de pães francêses de 160 gramas.

Os gêneros acima declarados serão de 1.ª qualidade e o seu fornecimento será feito durante o primeiro semestre do ano de mil novecentos e quarenta e três e, de acôrdo com as necessidades diárias dos referidos Estabelecimentos.

Os gêneros que não satisfizerem ás condições exigidas deixarão de ser recebidos, ficando os fornecedores sujeitos ás penalidades legais.

Os gêneros oferecidos serão entregues nas Repartições acima declaradas.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Os concorrêntes ficarão obrigados á prestação de caução, no Tesouro do Estado, caso seja aceita sua propósta.

Em separado das propóstas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Aposentadorias e Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propóstas deverão ser entregues, até ás 15 horas do dia 30 de dezembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 30 do corrente mês, diante dos concorrêntes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas, deverá haver declaração de inteira submissão aos têrmos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL, DO D.S.P., em 24 de dezembro de 1942.

Graciano Mèdeiros — Diretor.

COMARCA DE GUARABIRA. — EDITAL. — Acha-se em meu Cartório, para ser protestada por falta de pagamento, uma Nota Promissória, no valor de cinco mil e seiscentos cruzeiros (Cr$ 5.600,00), aceita por Severino José dos Santos, vencida em 31 de dezembro de 1937, em favor do capitão Epaminondas de Aquino, já falecido, hoje representado pela viúva dona Alice Vilar de Aquino. E como o mesmo devedor não foi encontrado nesta comarca, intimo-o pelo presente edital, de acôrdo com a lei, para vir pagar dita Promissória ou alegar o motivo da recusa, ficando désde logo notificado do protesto, caso não compareça. Guarabira, 23 de dezembro de 1942. — O oficial de Protestos, José Epaminondas de Araújo.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDÊLO

Edital n.º 2 de Prévio Aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembaraçarem e retirarem do armazem n.º 5, deste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca	Mercadoria	Dono ou consignatário	Pêso Ks.
17-6-42	Táboa	31	J.J.F.	Táboa de pinho..	A' ordem	700
17-6-42	Prancha	28	J.J.F.	Prancha pinho..	A' ordem	1.082

Secção de Expediente da A. P. C., em 23 de dezembro de 1942.

Gentil Silva Mélo — Enc. do Expediente.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 29 de dezembro de 1942

EDITAL — ESCOLA INDUSTRIAL DE JOÃO PESSÔA — Inscrição de candidatos ao exame vestibular para o primeiro ano industrial. — De ordem do sr. Diretor, aviso aos interessados, que as inscrições de candidatos ao exame vestibular para o primeiro ano industrial desta Escola se encontram abertas todos os dias úteis de 1.° a 31 de janeiro próximo, das 9 ás 16 horas. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: Certidão de idade provando ter mais de 12 anos e menos de 17; atestado de vacina e certificado de conclusão de curso primário.

Escola Industrial de João Pessôa, 26 de dezembro de 1942.

Anibal Leal de Albuquerque — Escriturário — G.

COMARCA DE ESPERANÇA — TRIBUNAL DO JURI — EDITAL — Dr. Adelmar Lafaiéte Bezerra, Juiz de Direito e presidente do Juri da comarca de Esperança, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os meus jurisdicionados e a quem mais interessar possa que é do teôr seguinte a áta de aprovação definitiva da lista nominal dos cidadãos que têm de prestar os seus serviços no Juri desta Comarca de Esperança. "Ata do alistamento definitivo dos jurados da Comarca de Esperança. Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, ás dez (10) horas, nesta cidade de Esperança, séde da comarca de igual nome, Estado da Paraíba, na sala das sessões do Juri deste Juizo, onde se encontrava o exmo. sr. dr. Adelmar Lafaiéte Bezerra, Juiz de Direito da Comarca e presidente do Tribunal do Juri, comigo escrivão de seu cargo abaixo assinado, verificando-se não ter havido nenhuma reclamação a respeito da lista de jurados afixada no lugar do costume em data de vinte e quatro (24) de novembro do corrente ano, no prazo que trata o parágrafo único do artigo quatrocentos e trinta e nove (439) do Código de Processo Penal, declarou o doutor Juiz ficar aprovada definitivamente a lista dos nomes dos cidadãos que hão de prestar os seus serviços ao Juri desta comarca, no ano de mil novecentos e quarenta e três (1943), que se seguem: 1.° — Antonio Coêlho de Carvalho, Cidade; 2.° — Antonio Carolino Delgado, Cidade; 3.° Antonio Firmino Bastos, Cidade; 4.° — Antonio Patricio da Silva, Arara; 5.° — Antonio Alves Rocha, Cidade; 6.° — Agostinho Raimundo Freire, Lagedão; 7.° — Antonio Joaquim de Maria, Riacho Fundo; 8.° — Antonio Matias da Silva, Cidade; 9.° — Antonio Coêlho Sobrinho, Cidade; 10.° — Anizio Balbino dos Santos, Areial; 11.° — Antonio Jacinto da Silva, Cidade; 12.° — Anizio Freire, Cidade; 13.° — Antonio Xavier de Almeida, Cidade; 14.° — Ascendino Portéla de Mélo, Cidade; 15.° — Alfredo Regis, Cidade; 16.° — Antonio Rufino de Araujo, Cidade; 17.° — Antonio Rufino da Silva, Lagôa de Pedra; 18.° — Adauto Rufino de Araujo, Cidade; 19.° — Antonio Candido Costa, Cidade; 20.° — Adilis Urbano da Silva, Cidade; 21.° — Antonio Nicolau da Costa, Cidade; 22. — Afonso Rufino de Araújo, Cidade; 23.° — Antonio Ataide Cavalcante (Salvador), Cidade; 24.° — Benicio Nóbrega, Cidade; 25.° — Benedito Cabral, Cidade; 26.° — Cicero Pedro Alves, Lagôa de Pedra; 27.° — Cirilo Costa Braga, Cidade; 28.° — Candido Raimundo Freire, Lagedão; 29.° — Cicero Manuel dos Santos, Beneficio; 30.° — Cromacio de Arruda Camara, José Lopes; 31.° — Corina Silva, Cidade; 32.° — Cecilia Sobreira, Cidade; 33.° — Celina Coêlho de Carvalho, Cidade; 34.° — Dogival Costa, Cidade; 35.° — Demostenes Donato, Areial; 36.° — Edizio Limeira Dinoá, Areial; 37.° — Ernesto Bezerra Cavalcanti, Cidade; 38.° — Euclides Pereira Brandão, Cidade; 39.° — Evandro Vilar, Cidade; 40.° — Eliza Carvalho, Cidade; 41.° — Esdras Urbano, Cidade; 42.° — Eustaquio Luiz de Aquino, Areial; 43. — Francisco Pinheiro, Cidade; 44.° — Francisco Candido Costa, Cidade; 45. — Francisco Bezerra Cavalcanti, Cidade; 46.° — Francisco Celestino da Silva, Cidade; 47.° — Francisco Bernardino, Cidade; 48.° — Francisco Carvalho, Cidade; 49.° — Francisco Bezerra da Silva, Cidade; 50.° — Genesio Candido Costa, Cidade; 51.° — Hermes Belarmino Costa, Cidade; 52.° — Ildefonso Moura, Meia Pataca; 53.° — Irenaldo Figueirêdo, Cidade; 54.° — Inácio Cabral de Oliveira, Cidade; 55.° — José Carlos de Lucena, Cidade; 56.° — Julio Ribeiro da Silva, Cidade; 57.° — João Pereira Leite, Cidade; 58.° — José Santiago, Cidade; 59.° — José Ferreira, Cidade; 60.° — José Mariano, Cidade; 61.° — José Valdez do Nascimento, Cidade; 62.° — Juvenal Patricio, Cidade; 63.° — José Martins Sobrinho, Cidade; 64.° — Jesuino Firmino Bastos, Cidade; 65.° — José Pedro da Silva, Lagôa de Pedra; 66.° — José Antonio de Souza, Cidade; 67.° — João Pé Soares, Cidade; 68.° — Joaquim Tavares de Oliveira, Cidade; 69.° — José Nicolau da Costa, Cidade; 70.° — José Virgolino Sobrinho, Cidade; 71.° — José Jesuino de Lima, Cidade; 72.° — Justino Balbino, Areial; 73.° — José Meira Barbosa, Cidade; 74.° — João Candido Costa, Cidade; 75.° — José Carolino Delgado, Cidade; 76.° — José Firmino dos Santos, Cidade; 77.° — João Costa, Cidade; 78.° — José Luiz da Silva, Areial; 79.° — José Brandão Filho, Cidade; 80.° — João Rodrigues de Farias, Cidade; 81.° — Jovino Pereira Brandão, Cidade; 82.° — José Costa, Cidade; 83.° — Jose Donato Sobrinho, Cidade; 84.° José Teotonio de Maria, Cidade; 85.° — José Lino da Costa, Cidade; 86.° — Justino Elisiario de Lima, Cidade; 87.° — Justiniano Camêlo de Lacerda, Cidade; 88.° — João Batista da Silveira, Cidade; 89.° — Luiz Alexandrino da Silva, Cidade; 90.° — Leoni Passos Pimentel, Cidade; 91.° — Lidia Fernandes, Cidade; 92.° — Manuel Caetano de Medeiros, Araçagi; 93.° — Manuel Antonio de Farias, Cidade; 94.° — Manuel Targino, Cidade; 95.° — Manuel Mariano, Cidade; 96.° — Miguel Camara, Cidade; 97.° — Manuel Costa, Cidade; 98.° — Manuel Virgolino Sobrinho, Cidade; 99.° — Manuel Luiz Pereira, Cidade; 100.° — Manuel Pedro Soares, Cidade; 101.° — Manuel Garcia dos Santos, Cidade; 103.° — Manuel Adelino Sampaio, Cidade; 104.° — Maximino Alves da Silva, Cidade; 105.° — Maria do Carmo Mélo, Cidade; 106.° — Maria Lacerda, Cidade; 107.° — Maria da Salete Ataide, Cidade; 108.° — Maria Emilia de Cristo, Cidade; 109.° — Maria José Torres, Cidade; 110.° — Maria Zita Duarte, Cidade; 111.° — Maria Nicolau da Costa, Cidade; 112.° — Maria Araújo, Cidade; 113.° — Otavia Mistica de Sampaio, Cidade; 114.° — Patricio Firmino Bastos, Cidade; 115.° — Pedro Grangeiro de Maria, Areial; 116.° — Sergio Meira de Carvalho, Cidade; 117.° — Sebastião Ataide Néto, Cidade; 118.° — Severino Sergio Pereira (dr.), Cidade; 119.° — Sebastião Pereira da Silva, Cidade; 120.° — Sebastião Ataide Cavalcanti, Cidade; 121.° — Severino Grangeiro de Maria, Cidade; 122.° — Severino Costa, Cidade; 123.° — Severino Pedro da Silva, Cidade; 124.° — Sebastião Rocha Diniz, Cidade; 125.° — Severino Eleuterio de Maria, Areial; 126.° — Severino Rufino da Silva, Lagôa de Pedra; 127.° — Severino Pereira de Araújo, Cidade; 128.° — Severino de Alcantara Torres, Cidade; 129.° — Severino José dos Santos, Cidade; 130.° — Sebastião Nascimento, Cidade; 131.° — Severino Luiz de Mélo, Cidade; 132.° — Sebastião Batista Junior, Cidade; 133.° — Severino Sobreira Coêlho, Cidade; 134.° — Severina Souto, Cidade; 135.° — Sebastião Passos Pimentel, Cidade; 136.° — Severino Francisco de Mélo, Cidade; 137.° — Teotonio Tertuliano da Costa, Cidade; 138.° — Valdemar Santiago, Meia Pataca; 139.° — Venancio Honorato da Silva, Cidade; 140.° — Venancio Manuel de Araújo, Cidade; constituindo estes a lista geral, e, de acôrdo com o artigo quatrocentos e quarenta e um do prefalado Código, os seguintes suplentes: 1.° — Antonio Coêlho de Carvalho, Cidade; 2.° — Benicio Nóbrega, Cidade; 3.° — Corina Silva, Cidade; 4.° — Cecilia Sobreira, Cidade; 5.° — Celina Coêlho de Carvalho, Cidade; 6.° — Francisco Bernardino, Cidade; 7.° — Francisco Bezerra da Silva, Cidade; 8.° — Genesio Candido Costa, Cidade; 9.° — Inácio Cabral de Oliveira, Cidade; 10.° — José Valdez do Nascimento, Cidade; 11.° — Juvenal Patricio, Cidade; 12.° — José Virgolino Sobrinho, Cidade; 13.° — José Carolino Delgado, Cidade; 14.° — João Costa, Cidade; 15.° — Miguel Camara, Cidade; 16.° — Manuel Luiz Pereira, Cidade; 17.° — Maria do Carmo Mélo, Cidade; 18.° — Maria Lacerda, Cidade; 19.° Maria da Salete Ataide, Cidade; 20.° — Maria José Torres, Cidade; 21.° — Maria Zita Duarte, Cidade; 22.° — Maria Nicolau da Costa, Cidade; 23.° — Otavia Mistica de Sampaio, Cidade; 24.° — Severino Costa, Cidade; 25.° — Severina Souto, Cidade. E nada mais havendo a tratar, mandou o doutor Juiz lavrar esta ata, a qual assina. Eu, Manuel Clementino Leite, escrivão o escrevi. (a.) Adelmar Lafaiéte Bezerra. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela A UNIÃO, órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois (16-11-42). Eu, Manuel Clementino Leite, escrivão, o fiz datilografar e assino. (as.) **Manuel Clementino Leite. Adelmar Lafaiéte Bezerra.** Está conforme com o proprio original; dou fé. Data supra. — O escrivão, **Manuel Clementino Leite.**

Copia — COMARCA DE PIANCO', Cartório do 1.° Oficio. — EDITAL de Intimação. — O bacharel José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.

Faço saber que pelo delegado Regional da sétima delegacia, em João Pessôa, me foi remetida a cópia autêntica de um telegrama que abaixo transcrevo: "Traregional — J. Pessôa-Pb. E' 393 Praça 15 — Rio Df. 0019400 67 1.° 20h45. N. Gp. 2578 de 1. 9.42 — Para as providências cabiveis transmito de ordem do sr. Ministro Trabalho texto telegrama dirigido sua excia.: empregado Comissão Alto Piranhas 14 anos ultimamente 2 anos exercicio profissão motorista foi rebaixado 4$000 passando canhar 6$000 reclamando ao Chefe João Paiva dispensou-me sem justificativa minha familia passando fôme obsequiosamente vossas providências sou reservista Exército Nacional — Francisco Pereira Costa — Sauds. Trabinete. Confére com o original em 31 de outubro de 1942. (a) Lile de P. Bandeira. Aux. VII. Visto em 31 de outubro de 1942. (a) Artur D. Bandeira. Delegado Regional. "E nela dei o seguinte despacho": Intime-se Empregador e Empregado para no próximo dia 25 do corrente, ás dez horas, na Séde da I.F.O.C. Sêcas, confórme requerido, ser tentada conciliação. Piancó, 11 11 942. (a) J. Demétrio". Intimada a Empregadora e por ela o Empregado, êste não compareceu no dia designado. Em audiência determinou o dr. Juiz de Direito a intimação do reclamante por edital que será afixado na séde dêste Juizo. Escritório da Reclamada e publicado pela A UNIÃO, para a audiência a se realizar no dia 19 de janeiro próximo, ás 10 horas, na séde da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, em Curemas desta comarca. E para que chegue ao conhecimento do dito reclamante Francisco Ferreira da Costa e de quem mais interessar mandou passar o presente que será publicado e afixado na fórma acima dito. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 7 de dezembro de 1942. Eu, *Dalva Lima de Azevêdo*, escrevente juramentada datilografei. Subscrevo e assino *Fernando Vieira de Mélo*, escrivão. (a) *José Demétrio de Albuquerque Silva*, Juiz de Direito. Confórme com o original; dou fé. Data supra. Eu, *Dalva Lima de Azevêdo* — Escrevente juramentada, datilografei.

COMARCA DE CUITE' — Edital de citação de herdeiro ausente. — O bacharel Manuel Casado de Oliveira Nóbre, Juiz de Direito da Comarca de Cuité, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faco saber aos que o presente edital virem, dêle notícia tiverem e interessar possa, que foi iniciado neste Juizo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de JOSE' INACIO DA SILVA, e achando-se ausente o herdeiro Manuel Inacio da Silva, residente em lugar ignorado, mandei passar edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, em virtude do que chamo e cito o referido herdeiro para no prazo de cinco dias, após aquele prazo, vir falar sobre as declarações de herdeiros e bens, bem como acompanhar o arrolamento em todos os seus termos, até final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado uma só vez no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos 3 dias do mez de dezembro de 1942. Eu, Roque Galdino de Macêdo, escrivão, datilografei e subscrevo. O escrivão, **Roque Galdino de Macêdo. (a.) Manuel Casado de Oliveira Nóbre.** Conforme com o original, dou fé. Data supra. — O escrivão, **Roque Galdino de Macêdo.**

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES. — O bacharel Manuel Casado de Oliveira Nóbre, Juiz de Direito da Comarca de Cuité, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado nêste Juizo, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de FRANCISCA OLIVIA DOS SANTOS, e achando-se ausentes os herdeiros Izabel Umbelina dos Santos e Sátiro de Oliveira Casado, residentes na Capital do Estado do Rio Grande do Norte, em rua e numero ignorados, mandei que se passasse edital com o prazo de trinta (30) dias, em virtude do que chamo e cito os referidos herdeiros para no prazo de cinco dias que correrão em Cartório, após aquêle prazo, virem falar sobre as declarações de herdeiros e bens e acompanharem o arrolamento em todos os seus termos, até final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado uma só vez no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos quatro (4) dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Eu, Roque Galdino de Macêdo, escrivão, datilografei e subscrevo. O escrivão, Roque Galdino de Macêdo. (a.) **Manuel Casado de Oliveira Nóbre.** Conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão, **Roque Galdino de Macêdo.**

CÓPIA: — Edital. — O doutor Acrisio Neves, Juiz de Direito do Termo e Comarca de Souza, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem ou dêle conhecimento ou noticia tiverem e interessar possa, que no dia 10 do próximo mês, ás 9 horas, á porta do Forum, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público a quem mais dér e maior lance oferecer, os bens penhorados a Joaquim Alves de Oliveira e sua mulher, na ação executiva que lhes move neste Juizo José Augusto Rocha, a saber: Uma parte de terra, no lugar "Páu de Leite", data de Sobra, desta comarca, que limita da seguinte fórma: ao nascente, com Antonio Soares da Silveira, ao norte, com o terreno dos Casimiros, ao sul, com Cipriano Casimiro e ao poente com João Pamplona. Acham-se encravados no dito terreno, um cercado, uma casa de tijolos e um açude; uma parte de terra, no lugar "Encantado", data de Genipapeiro, desta comarca, sendo a primeira do valor de oitocentos e oitenta e um cruzeiros e noventa centavos (Cr$ 881,90), e a segunda do valor de oito cruzeiros (Cr$ 8,00), que aenei valerem a quantia de sete mil cruzeiros (Cr$ 7.000,00). E, para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado, extraindo-se uma cópia para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de Souza, aos vinte dias do mês de novembro de 1942. Eu, José Neves Moreira, escrevente juramentado, a datilografei o presente. Eu, Alcindo Gomes de Sá, escrivão do Civel a subscrevo. (a.) **Acrisio Neves.** Está conforme o original; dou fé. Data supra. — O escrivão do Civel, **Alcindo Gomes de Sá.**

SECÇÃO LIVRE

✝ JOÃO DA SILVA PORTO

7.° dia

Claudio José, Francisco José e José Feliciano da Silva Porto, Juliêta Machado da S. Porto, Juliêta Mendonça da S. Porto e Ilda Dias da S. Porto, Helio e Gizelda Machado da S. Porto, Valter, Valdete, Valdice e Valdira Mendonça da S. Porto, ainda consternados pelo falecimento de seu bom e querido pai, sogro e avô, JOÃO DA SILVA PORTO, professor jubilado do Liceu Paraibano e da Escola Normal, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7.° dia, que mandam celebrar pelo descanço de sua alma, no dia 30 do corrente, ás 6½ horas, na igreja da Santa Casa de Misericordia, confessando-se desde já agradecidos áqueles que tiverem a bondade de comparecer a êsse áto de piedade cristã.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros"

Folha de diárias de funcionários do Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros", durante o mês de dezembro de 1942:

Diretor — Nelson Dantas Maciel — Vencimentos Cr$ 1.500,00 — 6 diárias Cr$ 132,00.

Escriturário — Francisco Ramalho da Silva — Vencimentos — Cr$ 900,00 — 3 diárias — Cr$ 120,00.

Auxiliar de Ensino — Amello Alves de Araújo — Vencimentos — Cr$ 600,00 — 2 diárias — Cr$ 20,00.

Servente — Cléto Pompilio de Mélo — Vencimentos Cr$ 500,00 — 3 diárias — Cr$ 24,00.

A despeza da corrente folha correrá por conta da Verba 1 — Pessoal — Consignação IV — Indenizações — Sub-consignação 23 — Diárias — 29) Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinário do vigente Orçamento do Ministério da Agricultura.

Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros", em 26 de dezembro de 1942.

Francisco Ramalho da Silva, escriturário, classe G.

Visto — **N. Maciel**, diretor.

"A PREVIDÊNCIA"

Caixa Paulista de Pensões

O decreto federal n.° 10.722, de 27 de outubro de 1942, (Diário Oficial da União de 14 de novembro de 1942) autorizou a transferência da totalidade das responsabilidades das pensões vitalicias d'"A PREVIDÊNCIA" — Caixa Paulista de Pensões, — com séde em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, autorizada a funcionar pelo decreto n.° 6.917, de 9 de abril de 1908, para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, (hoje Companhia Seguradora Brasileira), com séde na mesma Capital, autorizada a funcionar pelo decreto n.° 16.205, de 7 de novembro de 1923, bem como das reservas garantidoras dessas responsabilidades, conforme deliberações das assembléias gerais extraordinárias dos respectivos acionistas, realizadas a 27 de fevereiro de 1941.

Na fórma do aludido decreto e para os fins dêle constantes, são convidados os pensionistas interessados, que ainda não se pronunciaram, a declarar, dentro do prazo de três meses, a contar da data da presente publicação, se estão ou não de acôrdo com a transferência autorizada pelo Govêrno Federal.

São estas, em resumo, as cláusulas de interesse dos pensionistas:

— Os pensionistas que se transferirem para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, (hoje Companhia Seguradora Brasileira), conservarão, em toda sua plenitude, os direitos e interesses que possuiam como pensionistas d'"A PREVIDÊNCIA" (n.° IV do dec. 10.722).

— Aos pensionistas que discordarem da transferência, dentro do prazo acima estipulado, será assegurado o direito de rescisão dos seus contrátos e o reembolso das quantias que lhes caberiam em caso de dissolução d'"A PREVIDÊNCIA" (n.° V do dec. n.° 10.722), conforme os valores atuais das respectivas reservas técnicas nos termos do art. 5.° dos Estatutos d'"A PREVIDÊNCIA".

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, hoje COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA.

Séde — Rua Direita, 49 — São Paulo — Edifício próprio.

Dr. Edgardo de Azevêdo Soares
Presidente.

Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Vice-Presidente.

"A ECONOMIZADORA PAULISTA"

Caixa Internacional de Pensões Vitalícias

O decreto federal n.° 10.721, de 26 de outubro de 1942, (Diário Oficial da União de 14 de novembro de 1942) autorizou a transferência da totalidade das responsabilidades das pensões vitalicias da "A ECONOMIZADORA PAULISTA" — Caixa Internacional de Pensões Vitalícias, — com séde em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, autorizada a funcionar pelo decreto n.° 6.959, de 21 de maio de 1908, para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, (hoje Companhia Seguradora Brasileira), com séde na mesma Capital, autorizada a funcionar pelo decreto n.° 16.205, de 7 de novembro de 1923, bem como das reservas garantidoras dessas responsabilidades, conforme deliberação das assembléias gerais extraordinárias dos respectivos acionistas, realizadas a 27 de fevereiro de 1941.

Na fórma do aludido decreto e para os fins dêle constantes, são convidados os pensionistas interessados, que ainda não se pronunciaram, a declarar, dentro do prazo de três meses, a contar da data da presente publicação, se estão ou não de acôrdo com a transferência autorizada pelo Govêrno Federal.

São estas, em resumo, as cláusulas de interesse dos pensionistas:

— Os pensionistas que se transferirem para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, (hoje Companhia Seguradora Brasileira), conservarão, em toda sua plenitude, os direitos e interesses que possuiam como pensionistas d'"A ECONOMIZADORA PAULISTA" (n.° IV do dec. 10.721).

— Aos pensionistas que discordarem da transferência, dentro do prazo acima estipulado, será assegurado o direito de rescisão dos seus contrátos e o reembolso das quantias que lhes caberiam em caso de dissolução d'"A ECONOMIZADORA PAULISTA" n.° V do dec. 10.721), conforme os valores atuais das respectivas reservas técnicas nos termos do § único do art. 3.° dos Estatutos d'"A ECONOMIZADORA".

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, hoje COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA.

Séde — Rua Direita, 49 — São Paulo — Edifício próprio.

Dr. Edgardo de Azevêdo Soares
Presidente.

Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Vice-Presidente.